

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Visita Técnica nº 374



Relatório

Unidade: SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE GOIAS

Município: GOIÂNIA/GO

RECEBEMOS
Em: 09/11/17 às 11:25
Flávia Espindola



Relatório

Sumário

I - DADOS BÁSICOS	3
II - RELATÓRIO	3
III - FOLHA DE ASSINATURA	14
IV - ANEXOS	15



I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Verificar as instalações físicas, materiais e de recursos humanos e conferir com o organograma do HDT

Entidade Responsável: SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE GOIAS

CPF/CNPJ: 02.529.964/0001-57

Município/UF: GOIÂNIA-GO

Nº Protocolo: 201600010016843

Objeto: Assistência- geral

II - RELATÓRIO

Com o objetivo de atender à diligência da 90ª Promotoria de Justiça de Goiânia, Ministério Público do Estado de Goiás (MPE), conforme Ofício Requisição nº 169/2016 e Portaria GAB/SES-GO nº 775/2016, e segundo os trâmites legais estabelecidos pela Superintendência de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde (SCAGES/SES), realizou-se no Hospital de Doenças Tropicais Dr Anuar Auad - HDT, auditoria/visita técnica nos dias 23, 24 e 25 de janeiro de 2017.

O teor da solicitação do MPE é a avaliação técnico-operacional, contábil, financeira e patrimonial desde o início da vigência do contrato até a data da realização da auditoria, considerando-se o contrato e seus respectivos termos aditivos existentes, além da solicitação de comparação entre a capacidade instalada da unidade de saúde, as metas estabelecidas no contrato de gestão com a produção realizada pela unidade.

III - METODOLOGIA

Realizou-se visita técnica nos dias 23, 24 e 25 de janeiro de 2017, com a finalidade de verificação in loco da estrutura física. Para a realização desta tarefa, foram solicitadas à unidade, fotocópias das escalas de trabalho da equipe multidisciplinar, o Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRSS) vigente, os livros de registro das UTIs e do Centro Cirúrgico, o Plano de Gerenciamento de Equipamentos de Saúde e as portarias das comissões existentes.

A equipe pautou-se por verificar os dados analíticos que constam no sistema de informações do SUS, utilizando-se de ferramentas como o Tabwim, verificando os dados informados pela unidade ao Datasus, correspondendo aos dados de internação hospitalar (SIH) e assistência ambulatorial (SIA).

IV - RELATÓRIO ANALÍTICO

O Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT), fundado em 10 de janeiro de 1977, é uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás e referência para doenças infecciosas e dermatológicas como HIV/Aids, tuberculose, meningite, hepatite, tétano, acidentes ofídicos e rábicos, hanseníase, pênfigo, vitiligo, entre outras. A unidade presta atendimento eletivo e de emergência de Média e Alta Complexidade devidamente referenciado pelos Complexos Reguladores Estadual/Municipal, em Infectologia e Dermatologia Sanitária. De 1972 a 1976 houve em Goiás uma grande epidemia de doenças meningocócicas provocando uma sobrecarga na demanda dos hospitais Osvaldo Cruz e Hospital do Pênfigo de Goiânia, que não possuíam estruturas para atender toda a população. Dessa contingência, surgiu a necessidade da criação de um único hospital que atendesse pacientes portadores de doenças infecciosas e dermatológicas. Daí houve a conjunção destes dois hospitais, nascendo assim o Hospital de Doenças Tropicais de Goiânia. Disponível em <http://www.saude.go.gov.br/page/180/hospital-de-doencas-tropicais-ig>, acesso 20/11/2016.

Certificado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) desde setembro de 2014, teve este certificado validado pelo Instituto Brasileiro para Execução em Saúde (IBES), que realizou a homologação da acreditação, com validade de 2 anos, desde 04/10/2014 a 08/10/2016. (Disponível em <https://www.ona.org.br/OrganizacoesCertificadas>), acesso em 01/03/2017.

Conta com serviço de Atendimento Ambulatorial, Emergência, Internação Adulto, Internação Pediátrica, UTI Adulto, UTI Pediátrica e Hospital/Dia.

CONTRATO

Contrato de Gestão nº 91/2012, foi celebrado entre o Hospital e a organização social Instituto Sócrates Guanais (ISG) em 28/06/2012. Este contrato poderia ser alterado mediante revisão das metas por meio de termos aditivos.



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



O valor do contrato inicialmente correspondia a R\$ 46.200,00 (quarenta e seis milhões e duzentos mil reais), divididos em 12 parcelas mensais de R\$ 3.850.000,00 (três milhões, oitocentos e cinquenta mil reais). O pagamento mensal era composto por uma parte fixa, 80% e uma parte variável, 20%, esta última paga de acordo com a avaliação das metas de produção e dos indicadores.

O contrato foi celebrado com o compromisso entre as partes para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no HDT, com pactuação de Indicadores de Desempenho e Qualidade.

A finalidade do Contrato de Gestão é a garantia da execução de forma a alcançar a eficiência, eficácia e efetividade da prestação de serviço.

A vigência inicial do contrato foi de 12 (doze) meses, prorrogável dentro do limite legal, no interesse de ambas as partes, podendo ser alterado, mediante revisão das Metas de Produção e dos valores pactuados. Ocorreram alterações que foram formalizadas por meio de cinco Termos Aditivos.

TERMOS ADITIVOS:

Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão (CG) 91/12. Referente à prorrogação do prazo de vigência, acréscimo de serviços e inclusão e alteração de cláusulas ao Contrato de Gestão nº91/2012.

Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 91/12. Trata do aporte financeiro realizado para: Aquisição de mobiliário, utensílios e equipamentos médico-hospitalares e tecnologia da informação; e execução e obras nas instalações físicas do Setor de Emergência Clínica do HDT.

Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 91/12.

I. prorrogação da vigência do CG 091/2012 e do Termo de Transferência de Gestão 003/2013,

II. Inclusão de obrigação relativa às informações que deverão constar dos documentos fiscais apresentados;

III. Alteração da redação do item 8.15.1 e revogação do item 8.15.2 da cláusula oitava do CG;

IV. Alteração da redação do item 3.1.20 e

V. alteração do plano de metas do contrato.

Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 91/12.

I. Prorrogação da vigência do CG,

II. Repactuação do valor mensal do CG 91/2012,

III. Trata do repasse para corrigir o descompasso financeiro do CG 91/2012 referente ao período de jan/13 a out/14,

IV. Repasse de recursos para implantação do atendimento às hepatites virais,

V. repasse para o Plano de Contingência ao vírus Ebola;

VI. Repasse para implantação do Sistema de Proteção contra a Descarga Atmosférica (SPDA) no HDT,

VII. 2ª prorrogação da vigência do Termo de Transferência de Gestão nº003/2013,

VIII. Repactuação do valor de repasse mensal do Termo de Transferência nº003/2014,

IX. Repasse de recursos para reforma e ampliação das instalações do Condomínio Solidariedade,

X. alteração do item 14.4 da Cláusula Quinta do Primeiro Termo Aditivo ao CG 91/2012, XI. supressão do anexo III e da subcláusula 7.3 e consequente alteração da subcláusula 6.6 do contrato.

Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 91/12, de 18/08/2016.

I. Quarta prorrogação do prazo de vigência do contrato de Gestão nº092/2012-SES/GO;

II. Alteração do item 7.12 da Cláusula Sétima do Contrato de Gestão;

III. Retificar o erro do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão;

IV. Alteração do item I da Cláusula Primeira do 4º Termo Aditivo ao contrato de Gestão;

V. Apresentar nova formatação do Contrato de Gestão aprovada pela SES/GO para o 5º Termo Aditivo.

O valor do contrato equivalente ao quinto termo aditivo corresponde a R\$ 57.745.018,32 (cinquenta e sete milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, dezoito reais e trinta e dois centavos), sendo repassados mensalmente, em 12 parcelas de R\$ 4.812.084,86 (quatro milhões, oitocentos e doze mil, oitenta e quatro reais e oitenta e seis centavos). Este valor é composto de uma parte fixa correspondente a 90% do orçamento mensal e uma parte variável correspondente a 10% do orçamento mensal, calculada com base na avaliação de indicadores de qualidade. O 5º termo aditivo traz ainda alterações com relação à meta do contrato, passando a constar seis leitos de observação, dez leitos dia, 95 leitos de internação, totalizando 111 leitos. Em relação às consultas ambulatoriais, estabelece o quantitativo de 3.500 consultas médicas por mês e 2400 consultas mensais pelos profissionais de nível superior não médicos. Estabelece ainda o quantitativo de 200 saídas hospitalares por mês.

A Portaria GM/MS 3098 de 28/12/2012 alterou o componente de Atenção Hospitalar, quanto ao número de leitos de UTI adultos e pediátricos.

A Portaria GAB/SES nº 280/2013, por meio do Diário Oficial de 05/09/2013, estabeleceu novas metas de produção.



RELATÓRIOS DAS COMISSÕES DE MONITORAMENTO

Os Relatórios das Comissões de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão (COMACGS), são relatórios de acompanhamento, de competência da Secretaria Estadual de Saúde (SES/GO). Foram realizados por Comissões de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Assessoria de Gestão das Parcerias com Organizações Sociais (AGPOS), vinculadas à Superintendência de Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde (SUNAS) da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Goiás.

As avaliações ocorreram semestralmente, com base em parâmetros previamente estabelecidos, indicadores de qualidades, de desempenho, constantes no contrato celebrado. Desta forma, encontram-se disponíveis até o presente momento, oito relatórios, que foram emitidos desde 2012, por ocasião do contrato.

Encontram-se disponíveis no Portal da Transparência os seguintes relatórios: Relatório 2012, Relatórios 1º e 2º semestres de 2013, Relatórios 1º e 2º semestres de 2014, Relatórios 1º e 2º semestres de 2015 e Relatório 1º e 2º semestres de 2016. Disponível em <http://www.saude.go.gov.br/page/180/hospital-de-doencas-tropicais-ig>.

HABILITAÇÕES

Possui habilitações em:

Cuidados prolongados, enfermidades de AIDS, código de cadastramento 0906, realizado em 05/05/2005.

Serviço hospitalar para tratamento de AIDS, código de cadastramento 1102, realizado em 05/05/2005.

Unidade de Assistência em alta complexidade terapia nutricional, código de cadastramento 2301, realizado em 07/2013.

Hospital dia AIDS, código de cadastramento 1203, realizado em 05/05/2005.

Alta complexidade (enteral e parenteral), código de cadastramento 2304, realizado em 07/2013.

UTI tipo II adulto, código de cadastramento 2601, realizado em 05/05/2005.

UTI tipo II pediátrica, código de cadastramento 2603, realizado em 05/05/2005.

Consulta ao CNES em 7/7/2016, em <http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/habilitacao/5208702506661>.

Radiologia - Os exames radiológicos são executados pela Fundação Institucional de Pesquisa e Estudo Diagnóstico por Imagem (FIDI). Sendo estes: radiologia convencional, ultrassonografia, eletroencefalograma, análises clínicas, endoscopia digestiva, broncoscopia e ecocardiografia.

Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia: Os procedimentos correspondentes aos serviços auxiliares de diagnose e terapia são realizados pelo centro de Diagnóstico da América S/A (DASA).

LEITOS

Segundo a consulta realizada no CNES no dia 23/02/2017, o Hospital Doenças Tropicais (HDT) possui 117 leitos (ANEXO Tabela Leitos). Entretanto, na visita realizada pela equipe de auditores, constatou-se que haviam 111 leitos.

V - VISITA TÉCNICA HOSPITAL HDT

Realizada em 22, 23 e 24 de fevereiro de 2017.

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL

O ambulatório do HDT possui funcionamento de segunda a sexta-feira, das 07hs às 18hs, sendo 10 consultórios para atendimento médico ambulatorial geral, e um específico para a pediatria. Além destes, verificou-se dois consultórios para o atendimento hospitalar não médico, sendo um para a farmácia ambulatorial e o outro para a psicologia.

Conta com ampla recepção e assentos individuais para o atendimento ao público. Há um guichê equipado com terminais de computador.

Cada um dos consultórios conta com mesa, duas cadeiras, computador com impressora, pia para higienização das mãos, sabão líquido, negatoscópio, toalha de papel e ar-condicionado, com exceção do consultório de pediatria, que não contava com computador.

Segundo o Contrato de Gestão 91/12, O HDT presta serviços ambulatoriais com consultas eletivas nas seguintes especialidades: infectologia, cardiologia, nefrologia, neurologia, e pediatria.

O atendimento ambulatorial consiste em primeira consulta, primeira consulta de egresso, inter-consulta e consultas subsequentes (retornos). O 5º Termo Aditivo do Contrato, estabelece o total de atendimentos da assistência ambulatorial correspondente a 44.400 consultas anuais, sendo que a média anual das consultas médicas correspondendo a 42.000 consultas ou 3.500 consultas mensais e para consultas não médicas, 2.400 consultas anuais, correspondendo a 200 consultas mensais. As consultas não médicas são prestadas pelo serviço de psicologia e farmácia ambulatorial.

Ainda segundo o 5º termo aditivo, houve uma mudança em relação à assistência médica ambulatorial, que passou a apresentar as seguintes



Relatório

especialidades: cardiologia, cirurgia torácica, dermatologia, psiquiatria, endocrinologia, gastroenterologia, ginecologia, fisiologia, hematologia, infectologia, nefrologia e tisiologia.

No atendimento por demanda espontânea realizada por adesão pela psicologia, duas psicólogas se revezam nos turnos matutino e vespertino, e uma coordenadora em ambos os períodos. Conforme relato de profissional entrevistado, não existe um trabalho de parceria entre a psicologia e a assistência social.

A farmácia ambulatorial presta atendimento ao paciente com HIV, totalizando uma média de 50 atendimentos ao mês, segundo a responsável por este setor.

SERVIÇO DE DIAGNOSE E TERAPIA – SADT

Segundo o Contrato de Gestão nº 91/12, a meta estabelecida para o atendimento relacionado à diagnose e terapia corresponde ao total de 15.313 procedimentos. Entre ultrassom, endoscopia, broncoscopia, radiologia e análises clínicas.

ULTRASSONOGRRAFIA

Em relação à quantidade de exames de ultrassonografia contratados pelo hospital, corresponde a 500 procedimentos ultrassonográficos mensais. A equipe verificou por meio de auditoria analítica que no ano de 2012 a unidade apresentou 1039 procedimentos. O ano de 2013 foram 1.177; em 2014, 1.371; em 2015, 841 e no ano de 2016, foram executados 1.462 procedimentos. (ANEXO)

ENDOSCOPIA

Os exames endoscópicos, broncoscopia, segundo o Contrato de Gestão nº 91/12, possuem meta de atendimento de 45 exames mensais. Verificou-se que a média de atendimentos dos anos analisados ficou inferior à meta contratada. No ano de 2012 foram realizados 50 exames, em 2013, 44 exames, em 2014 apenas 02 exames, em 2015, 28 exames e em 2016, 31 exames. (ANEXO)

Endoscopia e colonoscopia funciona de segunda a sexta-feira. Dois médicos revezam-se para o atendimento.

FPR, CRM 8949 presta atendimento quarta-feira das 13:00 às 17:00hs (3 pacientes e na quinta-feira das 10:00 às 14:00hs (03 pacientes).

RGP, CRM 8849, presta atendimento segunda-feira das 14:00 às 15:00hs (01 paciente), terça-feira das 09:00 às 13:00hs (03 pacientes) e sexta-feira das 09:00 às 13:00hs (03 pacientes).

RADIOLOGIA

O hospital está habilitado a executar exames radiológicos. Possuindo um aparelho de raio-x fixo e outros dois móveis. O Contrato de Gestão nº 91/12 estabelece a meta de realização de 630 exames ao mês. Considerando que em média, o serviço poderia realizar até 04 exames por hora, como atendimento contínuo prestado por um único aparelho (fixo), a unidade poderia executar até 096 exames por semana, ou até 480 mensais. No ano de 2012 foram realizados 3.380 exames de raio-x, enquanto nos anos subsequentes (2013, 2014, 2015 e 2016) a produção correspondeu a 8.702, 8.830, 6.180 e 3.652 exames, respectivamente.

ANÁLISES CLÍNICAS

A unidade hospitalar conta com um laboratório onde são realizados os testes laboratoriais, com liberação no sistema Tostes. O Contrato de Gestão 91/2012 estabeleceu a quantidade de realização de 14.000 exames por mês. Esta unidade realiza os exames bioquímica e de análise clínica de pacientes internados.

Profissionais: O laboratório conta com 06 técnicos de laboratório, 02 biomédicos, 01 auxiliar administrativo, 01 auxiliar técnico administrativo e 01 auxiliar de laboratório.

Produção (ANEXO Tabela Análises Clínicas)

O exame ecocardiográfico possui um médico que atende sob livre demanda, sendo na segunda-feira das 11:30 às 13:30hs e na quinta-feira das 07:30 às 08:30hs.

O ambulatório possui um aparelho de Fibroscan, para realização de Elastografia. Três médicos revezam-se para este atendimento, sendo os seguintes profissionais: CRK, CRM 5860, atendimento às terças-feiras, das 16:00 às 19:00hs (08 pacientes), MASBB, CRM 17040 terças-feiras das 10:00 às 13:00hs (atendendo 08 pacientes). RSA que atende às quintas-feiras (08 pacientes).

CONSULTAS AMBULATORIAIS

MÉDICAS



Relatório

O Fundo de Programação Orçamentária (FPO) estabelece o quantitativo de consultas médicas em atenção especializada a 4.350 consultas. Entretanto, o Contrato de Gestão nº 91/2012 SES-GO estabelecido entre SES e IGS determina meta de realização de 4095 consultas médicas. O quinto termo aditivo ao contrato reduz esta meta para 3.500 consultas médicas mensais.

Profissionais: Verificou-se que o ambulatório do HDT conta com 23 médicos infectologistas, 03 médicos infectologistas pediatra, 08 dermatologistas, 03 nefrologistas, 01 psiquiatra, 3 neurologistas, 01 endocrinologista, 02 gastroentologistas, 02 cardiologistas, 01 nutrologista, 02 hematologista, 01 pneumologista, 01 hepatologista e 01 ginecologista, 01 médico pediatra. Todos cumprindo carga horária semanal de 20 horas, de segunda à sexta-feira.

Produção realizada: Foram realizados em 2012, o quantitativo de 3.681 consultas, em 2013, 4.325; em 2014, 4.752; em 2015, 3.890 e em 2016, foram realizadas 3.511 consultas médicas. (ANEXO Consultas Médicas Ambulatoriais 2012-2016)

CONSULTAS NÃO MÉDICAS

Consultas não médicas: São aquelas consultas dos profissionais de nível superior na atenção especializada exceto o médico. Contrato de Gestão nº 91/2012 SESGO, traz ainda o termo atos não médicos, para as consultas realizadas por profissionais não médicos. Entende-se por atos não médicos qualquer ação realizada por estes profissionais e não necessariamente as consultas. O referido contrato define a meta mensal de 6.250 atos não médicos, compreendendo ações a saber: nutrição clínica, psicologia, serviço social, terapia ocupacional. Os atendimentos de fonoaudiologia e fisioterapia ofertados apenas para pacientes internados. Entretanto, o 5º Termo Aditivo ao CG 91/12, muda a terminologia de atos não médico por consultas não médicas, estabelecendo o quantitativo de 200 consultas não médicas mensais, portanto, 2.400 consultas anuais de outros profissionais de nível superior.

Conforme consta na Síntese de Produção Ambulatorial, estão contratualizadas 100 consultas ambulatoriais mensais, entretanto foram executados procedimentos que não constavam na programação físico orçamentária, incorrendo em perda de faturamento pela unidade (Tabela Procedimentos com Código sem Orçamento na FPO).

Profissionais: Na sala de procedimentos estão lotados 02 técnicos de enfermagem, na sala de vacina estão 02 técnicos de enfermagem.

Conforme a análise realizada e em consulta ao Código Brasileiro de Ocupações (CBO), o registro informado das consultas realizadas por outros profissionais de nível superior são: 11 assistentes sociais, 02 enfermeiros, 08 farmacêutas, 14 fisioterapeutas geral, 08 psicólogos clínicos, e 01 terapeuta ocupacional.

Produção realizada: Desta forma, a análise foi realizada utilizando-se o código do procedimento 030101004, consultas de profissionais de nível superior não médicos, considerando-se que o número de consultas anual seria de 1200 consultas contratualizadas. Entretanto, no ano de 2012 a unidade produziu o total de 14.290 consultas não médicas, em 2013, 34.626 consultas, em 2014, 37.889, em 2015, 29.786, e em 2016 o total de 23.069 consultas (ANEXO Consultas Outros Profissionais de Nível Superior 2012-2016).

EMERGÊNCIA AMBULATORIAL

Com funcionamento durante as 24 horas do dia, todos os dias da semana, a emergência possui entrada independente, com recepção, e um banheiro masculino, um feminino e área para o acolhimento. O serviço funciona 24 horas por dia. Possui 02 consultórios para atendimento adulto e 01 para consulta pediátrica. Os consultórios possuem computador, mesa com cadeiras e pia para higienização das mãos.

Localizada na Ala E, a assistência ambulatorial conta com 07 enfermarias com dois leitos cada, totalizando 14 leitos. Deste total, 8 leitos são destinados à internação. Os seis leitos restantes, utilizados para o atendimento de emergência, correspondem à observação e estão distribuídos em três enfermarias com dois leitos cada. No momento da visita, as enfermarias de observação estavam ocupadas, sendo a enfermaria 1 e 2 com apenas um paciente cada, devido utilização como isolamento. A enfermaria 3 possuía 2 pacientes em observação. As enfermarias de internação 4, 5, 6 e 7 tinham apenas um paciente cada uma, portanto, utilizando cerca de 50% de sua capacidade de atendimento. Segundo nos foi explicado no momento da visita, embora a emergência conte com estes 14 leitos, alguns possuíam pacientes que necessitavam de isolamento, reduzindo assim a capacidade instalada, justificando o encontrado.

A emergência possui ainda, sala para reanimação, sala da chefia da emergência, sala de utilidades (ou expurgo) e depósito para material de limpeza (DML).

Conta com cardioversor, eletrocardiógrafo, aparelho para medir pressão arterial aneróide e monitor multiparamétrico.

Segundo a página 23 do 5º termo aditivo de 19 de agosto de 2016 ao Contrato de Gestão nº 91/2012 SES-GO, deverão ser informados todos os atendimentos realizados no setor de urgência independente de gerar ou não uma hospitalização. Se no atendimento de urgência ao paciente, este for colocado em regime de observação por um período inferior a 24 horas e não ocorrer a internação ao final deste período, somente será registrado o atendimento da urgência, não gerando nenhum registro de hospitalização.

Ainda de acordo com o Contrato de Gestão nº 91/2012 SES-GO, a meta era realizar 1000 atendimentos ambulatoriais de urgência/emergência.



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



De acordo com o 5º Termo Aditivo ao CG 91/12, a unidade tem a capacidade de atender à quantidade mínima de 9.000 atendimentos anuais de urgências referenciadas, correspondendo ao atendimento mensal de 750 atendimentos de urgência.

Embora exista a contratualização deste serviço, não se verificou o código da FPO para o atendimento da urgência e emergência, de modo que no processamento e faturamento deste procedimento, gera-se um procedimento sem autorização ou código para o faturamento.

O atendimento no pronto-socorro atende a demanda espontânea e referenciada.

Fazem parte da equipe da emergência: 13 médicos pediatras, 14 médicos plantonistas, 01 auxiliar administrativo, 02 auxiliares de enfermagem, 07 técnicos de enfermagem, 07 enfermeiros e 01 supervisora de enfermagem.

Produção realizada: Conforme consta no o Contrato de Gestão nº 91/2012 SES-GO, a meta estabelecida para o atendimento de urgência/emergência correspondia a 1000 consultas mensais. Para o acompanhamento da produção hospitalar referente aos anos de 2012 a 2016, utilizou-se a ferramenta Tabwin/SUS e documentos fornecidos pela própria unidade, possibilitando à equipe a constatação dos procedimentos realizados correspondentes ao atendimento de emergência.

Verificou-se que no ano de 2012 foram realizados 2.651 atendimentos de emergência clínica; em 2013, 2845; em 2014, 2689; em 2015, 2592 e em 2016, 2328 atendimentos de emergência nos últimos cinco anos (ANEXO). Verificou-se ainda, por meio do código 0301060010, o atendimento em urgência clínica em pediatria, que em 2012 totalizaram 39 atendimentos, em 2013 foram 34, 2014 foram 25, em 2015 foram 08, e em 2016 foram 04 atendimentos.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A assistência hospitalar correspondente aos leitos de internação clínicos e cirúrgicos, está distribuída por alas, de A a D.

Ala A: 19 leitos

Internação Pediatria é constituída por quatro enfermarias, sendo uma enfermaria com dois leitos destinados à Pediatria Cirúrgica. Os leitos de Pediatria Clínica estão distribuídos em três enfermarias, sendo uma enfermaria com cinco leitos e as outras duas enfermarias com dois leitos cada, totalizando 11 leitos pediátricos

Nesta ala, contíguo aos leitos pediátricos, há uma sala para o serviço de psicologia hospitalar e a brinquedoteca. Ao final do corredor, há uma área aberta onde foi instalado pequeno parque de diversões para utilização pelos pacientes pediátricos.

Internação adulto: conta com três enfermarias, sendo a primeira com seis leitos e as outras duas com apenas um leito cada, totalizando 8 leitos.

Conta com 01 auxiliar administrativo e 07 enfermeiros.

Ala B: 16 leitos

Possui 16 enfermarias, com apenas um leito cada enfermaria, portanto 16 leitos.

Possui 09 enfermeiros, 01 auxiliar administrativo e 13 técnicos de enfermagem.

Ala C: 32 leitos

Distribuídos em 16 enfermarias, contendo dois leitos em cada uma, totaliza 32 leitos.

Nesta ala ainda existe a sala do Serviço de reabilitação, com atuação de fisioterapia, terapia ocupacional.

Conta com 01 supervisora de enfermagem, que também atende à Ala B, 01 auxiliar administrativo, 11 enfermeiros, e 14 técnicos de enfermagem.

Ala D: 07 leitos

Com cinco enfermarias, sendo três enfermarias com apenas um leito, e as outras duas enfermarias com dois leitos cada, a ala D totaliza 07 leitos. Nesta ala, a enfermaria 12 está bloqueada para internação, pois o leito encontra-se reservado para a possibilidade de utilização de paciente com ebola.

Possui ainda, uma sala para realização de raio-X, uma sala para tomografia, uma sala para ultrassonografia e uma unidade transfusional.

No que se refere às saídas hospitalares, o contrato estabelece quantidade anual de 2400 saídas, o que dá por volta de 200 saídas hospitalares por mês, para a internação clínica médica.

O indicador Saídas Hospitalares é a saída do paciente da unidade de internação por alta (curado, melhorado ou inalterado), evasão, desistência do tratamento, transferência interna, transferência externa ou óbito. As Transferências Internas não são consideradas saídas para os cálculos das estatísticas hospitalares. As saídas por alta ou transferência são consideradas saídas com parecer médico favorável e as saídas por evasão ou desistência do tratamento são consideradas saídas com parecer médico desfavorável. (Disponível em 27/03/2017 <http://indicador-hospitalar.blogspot.com.br/2009/09/processos-do-hospital.html>).

Possui 01 enfermeiro e 02 técnicos de enfermagem.

Foram apresentadas escalas de trabalho dos anos 2012 a 2016, verificando-se que o quantitativo de profissionais é suficiente para o



Relatório

atendimento da demanda.

Capacidade instalada prevista: Para a capacidade instalada prevista, calcula-se o número de leitos disponíveis no hospital, ou seja, 111 leitos, pelo número de dias, resultando desta forma em 3.330 leitos dia.

Produção realizada: Verificou-se que no ano de 2012 ocorreram 2.653 saídas hospitalares, em 2013, 2.883, em 2014, 2.691, em 2015, 2.597 e em 2016, 2.797 saídas hospitalares (ANEXO Tabela Saídas Hospitalares). Pela análise, a ocupação manteve-se abaixo da capacidade instalada.

Verificou-se as as AIHs rejeitadas e seus motivos de rejeição. A análise compreendeu os anos de 2013, 2014, 2015 e 2016. Observou-se que um número máximo de rejeições ocorreu no ano de 2013, período de implantação do Instituto Sócrates Guanais, no HDT, bem como uma redução significativa durante o ano de 2014, acréscimo em 2015 para voltar a reduzir em 2016, conforme mostra tabela-AIHs rejeitadas-HDT, anexa.

CENTRO CIRÚRGICO (CC) e CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO (CME)

O Centro Cirúrgico conta com dois banheiros pequenos, utilizados como vestiário para a troca de roupas. Possui sistema de barreira física para acesso às salas de cirurgia. Possui um local central para administração.

O centro cirúrgico possui três salas cirúrgicas, que funcionam de segunda a sexta feira. A maior parte dos atendimentos ocorrem nos períodos matutino e vespertino, embora, excepcionalmente ocorram atendimentos noturnos ou em finais de semana.

As salas 1 e 2 contam com foco central de teto, a sala 3 possui apenas foco auxiliar. Todas as salas são equipadas com mesa cirúrgica, armário para guarda de material, bisturi elétrico, monitor cardíaco, carrinho de emergência com cardioversor/desfibrilador, ventilador mecânico e quadro de gases (óxido nítrico, oxigênio, ar comprimido e aspirador), negatoscópios, suporte de soro e hamper. Foi-nos informado que existem laringoscópios e ambus (adulto e infantil) em quantidade suficiente para o atendimento, uma vez que não realizam grande quantidade de procedimentos cirúrgicos.

Há uma sala onde são acondicionados os materiais esterilizados que chegam e são distribuídos ao centro cirúrgico por meio de um guichê.

Contudo, não se verificou um local específico para a limpeza (sala de utilidades) e acondicionamento do material utilizado a ser encaminhado para processamento por entidade terceirizada. Não se constatou o cruzamento do fluxo entre o material sujo e limpo.

A área de escovação conta com lavabo, dispensador de sabão líquido sem contato manual e o acionamento da torneira ocorre por acionamento de dispositivo pelos pés e para o lixo não contaminado, acionamento é por pedal.

Há um grande número de cirurgias suspensas. Em 2015 foram 123 e em 2016, até a data da visita, foram suspensas 34 cirurgias por motivos diversos.

Profissionais: O Centro Cirúrgico conta com: 01 enfermeira, 08 técnicos de enfermagem, 04 cirurgiões gerais, e 01 cirurgião torácico.

Capacidade instalada prevista: Para o cálculo da capacidade instalada, considerou-se o atendimento de 12 horas por dia, de segunda a sexta feira, sendo 3 salas com capacidade de até 4 procedimentos por sala em 12 horas, totalizando até 60 procedimentos por semana. Portanto o serviço teria a capacidade de atender até 240 atendimentos ao mês.

Produção realizada Constatações: Relacionada a procedimentos clínicos e procedimentos cirúrgicos (ANEXO – Tabela de atendimento Assistencial).

A Central de Material Esterilizado não funciona na unidade. Os materiais são acondicionados em recipientes para serem encaminhados à empresa terceirizada, para serem esterilizados em ambiente externo ao hospital.

Na escala apresentada, verificou-se que estão lotados na Central de Materiais: 01 enfermeiro, 04 técnicos de enfermagem e 01 executor administrativo.

O hospital conta apenas com um setor de esterilização química, que serve à UTI.

UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO (UTI)

O atendimento de cuidado intensivo conta com 13 leitos, sendo 09 UTI adulto, sendo 04 destes destinados ao isolamento e 04 leitos de UTI pediátrica, sendo dois destes direcionados ao isolamento.

Segundo a Rede de Atenção às Urgências da Região Metropolitana de Goiânia, no Hospital de Doenças Tropicais constam 7 leitos na UTI adulto qualificados para o atendimento de emergência e 5 leitos qualificados para a UTI pediátrica, portanto, em desacordo com o CNES.

UTI ADULTO

A UTI Adulto conta com 9 leitos, sendo quatro isolamentos e cinco leitos.

Possui equipamentos que atendam a necessidade dos nove leitos instalados, possuindo nove camas de Fowler, nove monitores multiparamétricos, dois carros ressuscitadores com monitor/desfibrilador/cardioversor e material para intubação, nove ventiladores



Relatório

pulmonares, nove oxímetros de pulso, nove conjuntos de nebulização com máscara, nove conjuntos padronizados contendo termômetro, esfigmomanômetro, estetoscópio, ambu com máscara. Possui ainda na reserva: seis monitores de pressão invasiva, duas máscaras para transporte com cilindro de oxigênio, régua tripla com saída para ventilador pulmonar para transporte.

Conta com máscaras de Venturi, aspirador portátil, negatoscópio, oftalmoscópio, otoscópio. Há pontos de oxigênio e ar comprimido por leito, assim como cilindro de oxigênio e ar comprimido.

A UTI conta com iluminação natural, climatização, relógio visível de todos os leitos. Apenas um biombo na unidade, não apresentando divisórias entre os leitos. As visitas médicas ocorrem diariamente, à beira do leito, com a garantia de informações da evolução diária aos familiares por meio de boletins.

Profissionais: A equipe da UTI adulto constitui-se por um responsável técnico médico intensivista, um médico diarista, um médico plantonista exclusivo para 10 leitos, um enfermeiro coordenador por turno, um fisioterapeuta, seis técnicos de enfermagem por turno, um funcionário da limpeza exclusivo, e acesso a um cirurgião.

Segundo as escalas encaminhadas: 05 enfermeiros (01 coordenadora), 08 técnicos de hemodiálise, 14 técnicos de enfermagem, 01 auxiliar administrativo, 13 médicos, 01 médico infectologista e 01 médico coordenador.

Segundo relato verbal do administrador, ocasionalmente profissionais da odontologia prestam atendimento na UTI adulto, quando solicitado. Em análise na escala fornecida pela unidade, constatou-se que a equipe de odontologia é constituída por 01 coordenadora, sra I.R.P., CRO 12762 e a odontóloga D.C., CRO 5644. Dados comprovados com a consulta realizada no CNES em 03/02/2017. Contudo, não se verificou pela produção informada ao DATASUS procedimentos relacionados à odontologia.

UTI PEDIÁTRICA

A UTI pediátrica conta com quatro leitos, sendo dois para internação e dois para isolamento.

Em relação aos equipamentos, constatou-se no momento da visita que cada leito era equipado com: quatro bombas de infusão por leito, 01 equipamento ventilador com reservatório e máscara por leito e mais um reserva a cada dois leitos; 01 estetoscópio por leito, 01 conjunto de nebulização por leito, há fita métrica na unidade. Havia 05 poltronas para acompanhantes. Verificou-se ainda equipamentos e materiais que permitem a monitorização contínua da frequência respiratória, oximetria de pulso, capnógrafo, pressão arterial não invasiva, termômetro, e cardioscópio em número suficiente disponível, para a quantidade de leitos existentes.

A unidade conta ainda com 01 berço aquecido, balança eletrônica portátil, oftalmoscópio, materiais para punção lombar, materiais para drenagem de liquor (sistema fechado), capacetes/tendas de oxigenoterapia, máscara facial, aspiração traqueal em sistema aberto e fechado, cuffômetro, ventilador pulmonar de reserva, (01 para cada 02 leitos), drenagem torácica sistema fechado, materiais para traqueostomia, foco portátil, materiais para acesso venoso profundo, material para flebotomia, monitorização de pressão venosa central, monitorização para Pressão Arterial Invasiva, materiais para punção pericárdica, eletrocardiograma portátil, carrinho de urgência, desfibrilador, cardioversor, equipamento para aferição da glicemia capilar, marcapasso cardíaco temporário, eletrodos e gerador e materiais para curativo, materiais para sondagem vesical de demora, maca para transporte com suporte para bomba de infusão e cilindro de O₂, ventilador para transporte, cilindro de O₂ para transporte, relógio e calendário para parede, e refrigerador para guarda de medicamentos.

Profissionais: A UTI pediátrica conta com 06 enfermeiros (01 coordenadora), 11 técnicos de enfermagem, e 12 médicos constituindo sua equipe.

O atendimento relacionado às UTIs pode ser verificado segundo a análise da média de permanência. (ANEXO Tabela UTIs)

HOSPITAL DIA

De funcionamento diurno de segunda a sexta-feira, o Hospital Dia conta com 10 poltronas reclináveis, 10 porta-soros, pia para lavagem das mãos, banheiro anexo. A unidade deve registrar a entrada e a saída dos pacientes no mesmo dia, conforme a regra geral do faturamento para Hospitais Dias, e apresentar AIH para 01 dia de internação.

No momento da visita, constatou-se apenas dois pacientes utilizando-se das instalações.

Segundo o quinto termo aditivo, o número de atendimento mensal do hospital dia corresponde a 100 atendimentos por mês (entrada e saída com AIH para 01 dia de internação). Atendimento anual correspondendo a 1200 atendimentos, com variação de +/- 15% de acordo com leitos hospitalares de observação cadastrados pelo SUS.

Profissionais: O Hospital Dia possui os seguintes profissionais: 01 enfermeiro, 01 auxiliar de enfermagem, 06 técnicos de enfermagem.

Capacidade instalada prevista: A unidade conta com 10 leitos, podendo portanto atender até 10 pacientes por dia. Como o atendimento ocorre apenas de segunda a sexta, poderia atender até 50 pacientes por semana, ou até 225 atendimentos por mês.

NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO – NIR

O NIR funciona regularmente nas dependências do HDT. Atende a demanda encaminhada pela Secretaria Municipal de Saúde



(SMS), conforme pactuação previamente estabelecida, segundo o perfil do hospital no atendimento às doenças infecto-contagiosas.

O NIR realiza o controle da referência e contra-referência aos atendimentos realizados. Segundo a coordenadora do serviço, o hospital é porta aberta para o atendimento a pacientes com malária, feishmaniose e nos casos de tratamento para pacientes vítimas de animais peçonhentos. Também é referência para o atendimento ao vírus da imunodeficiência humana (HIV). O primeiro atendimento para os casos de HIV ocorre sob livre demanda e os outros atendimentos o paciente vem regulado, podendo ser encaminhado ao Hospital Dia. A Emergência é referenciada.

Embora não exista um documento em que se constate que não existe a demanda reprimida, a coordenadora acredita que o usuário não espera mais de uma semana para obter o atendimento.

Não foi possível verificar a demanda reprimida.

Segundo documento fornecido pelo NIR, Memorando nº 017/2017 – NIR(HDT/HAA), no ano de 2016 não foram autorizadas 115 internações, enquanto foram realizadas 2994 internações autorizadas. O percentual de autorizações das AIHs emitidas correspondeu a 96,16% no ano de 2016.

Profissionais: Atualmente prestam serviço no NIR: 01 auxiliar técnico, 03 assistentes, 02 auxiliares técnicos, e 01 técnico de enfermagem.

OUVIDORIA

A ouvidoria não possui metas de atendimento. Atendeu no ano de 2016 cerca de 253 atendimentos, perfazendo em média 21 atendimentos mensais. Foram enviadas 247 respostas, ou seja, em média 20,5 atendimentos mensais.

Realizam a avaliação de satisfação do cliente, para isto, utilizando-se de um questionário que é deixado nos locais de trânsito dos clientes, como nos corredores das enfermarias e na recepção, de forma que a participação seja espontânea.

RECURSOS HUMANOS – RH

A avaliação dos recursos humanos da unidade foi realizada levando-se em consideração a análise de documentos encaminhados pela unidade, (escala mensal do ano de 2015 e 2016).

Segundo os documentos apresentados, o serviço conta com cobertura em todos os plantões, por profissionais em número suficiente para a cobertura assistencial estabelecida em contrato.

COMISSÕES

O hospital dispõe das comissões estabelecidas em contrato e estas encontram-se em pleno funcionamento.

Em visita ao Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), a equipe de auditores pode constatar a existência das comissões obrigatórias, quais sejam: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH); Comissão de Verificação de Óbito Hospitalar (CVOH); Comissão de Análise e Revisão de Prontuários (CARPM); Comissão de Ensino e Pesquisa (CEP); Comissão de Ética Médica (CEM); Comissão de Ética em Enfermagem (CEE); Comissão de Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente (CGRSP); Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA); Comissão de Transplantes (CT) e o pleno funcionamento das mesmas, observado através da leitura das atas das reuniões, cujas frequências seguem, com rigor, os cronogramas e em conformidade com seus regimentos.

As comissões encontram-se constituídas por equipe multiprofissional. A CCIH conta com 03 médicos, 02 enfermeiras, e 03 técnicos de enfermagem. O NHE, composto pela Vigilância Epidemiológica conta com 01 médico infectologista, 01 enfermeira, 01 técnica de enfermagem e 01 auxiliar administrativo.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS E LIMPEZA

Dispõe de uma comissão de gerenciamento, com responsabilidade técnica e seus membros devidamente registrados, bem como, as equipes de remoção interna e externa, que executam o trabalho paramentados de acordo com as normas estabelecidas. A destinação dos resíduos produzidos no HDT era realizada pela COMURG/GO até o ano de janeiro de 2013. A partir de então, firmou-se contrato com a empresa de Serviços Construções e Equipamentos LTDA (SERQUIP), responsável pela destinação dos resíduos infectantes em 2014, S&G Indústria e Solução LTDA, CNPJ nº 00.511.680/0001-08. Em outubro de 2015 a empresa ASG Resíduos e Serviços LTDA, CNPJ nº 18.175.007/0001-00 iniciou remoção dos resíduos comuns.

Ainda que o Plano cumpra a RDC/ANVISA 306 de 2006 e as demais normas do Ministério da Saúde, a estrutura física da citada unidade hospitalar não possui o abrigo interno de resíduos - sala de utilidades, contrariando a RDC/ANVISA 50 de 2002 e RDC RDC/ANVISA 306 de 2006 e Resolução CONAMA 358 de 2005.

Os resíduos gerados no Centro Cirúrgico (CC) e demais alas do hospital são acondicionados em armários situados ao longo do corredor principal, o que predispõe ao aumento do risco de infecção hospitalar em desacordo com as normas acima citadas.

O Plano de Gerenciamento e Manutenção de Equipamentos cumpre as normas contratuais. Existe um responsável técnico e a manutenção



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



dos equipamentos é terceirizada pela empresa Engenharia Comércio e Serviços de Equipamentos Limitada. Os relatórios trimestrais estão disponíveis no Sítio da Unidade Hospitalar.

Com relação a limpeza da unidade, existe um contrato formalizado com a empresa Meta Limpeza e Conservação Limitada, cuja execução foi considerada satisfatória, pela equipe de auditores, em visita a citada unidade, em 23 de janeiro de 2017.

LAVANDERIA

O HDT dispõe de um centro de processamento de roupas com área física adequada que contém os seguintes equipamentos: três lavadoras modelo MLEXS 30, marca SUZUKI; duas secadoras modelo 330G marca SUZUKI e uma modelo 315E, marca MAS. Todos esses equipamentos necessitam de manutenção. Apenas a calandria modelo CLM3060G está em perfeito uso. Embora exista, o centro de processamento de roupas está inativo, serve apenas como guarda das roupas hospitalares.

O Instituto Sócrates Guanaes (ISG) manteve um contrato de prestação de serviços com a empresa Sul Americana Lavanderias Goiás LTDA, desde sua implantação até julho de 2013. A partir de junho de 2015 o ISG manteve o contrato com a empresa Centerlav Lavanderia Industrial LTDA. Em outubro de 2015 firmou contrato com a GTX Service LTDA, CNPJ nº 15.156.627/0001-03.

NUTRIÇÃO

O serviço de Nutrição do Hospital HDT é terceirizado por meio de um contrato com a Empresa LPATFA Alimentos e Terceirização de Serviços de Administração LTDA, CNPJ nº 13.530.2251/0001-00. Segundo informações da responsável técnica, S.F.F, CRN 1911, o espaço destinado a preparação dos alimentos, foi interditado há pelo menos 15 anos. Não foram fornecidos documentos do Alvará de funcionamento do Serviço de Nutrição.

As refeições são preparadas em local distante do HDT e o transporte é realizado por veículo fechado, acondicionadas em caixas térmicas. A distribuição é feita no refeitório para os funcionários e deste para as alas do hospital. As dietas dos pacientes são padronizadas pela equipe de nutrição, conforme prescrição médica. São servidas 5 refeições para os pacientes e 4 para os funcionários. A responsável técnica informou que o controle de temperatura dos alimentos é realizado três vezes por semana e registrado em uma planilha. Segundo referido, é também realizada uma visita técnica semestral pela equipe da O.S.

As formas lácteas e as refeições enterais são preparadas no lactário do hospital, segundo a entrevistada, são confeccionadas de acordo com as normas padronizadas. A Nutrição Parenteral é também terceirizada através do contrato da O.S. com a empresa F.B.M. Indústria Farmacêutica, CNPJ nº 02.060.549/0001-05.

A equipe do serviço de nutrição é composta por 07 nutricionistas (01 coordenadora, 01 supervisora), 03 técnicos de nutrição, e 02 auxiliares administrativos.

SERVIÇO SOCIAL

Em visita ao Serviço Social do HDT verificou-se através da análise dos livros de registros que são feitas anotações diárias de toda a assistência prestada pelo setor. Conforme informações fornecidas pela substituta da responsável técnica M.A.C., CRESS 1414, o serviço possui 13 assistentes sociais (das quais, uma é a coordenadora), 01 auxiliar administrativo e 01 auxiliar técnico, que desempenham tarefas em todas as alas da unidade hospitalar, de acordo com a escala, rotinas de trabalho e as atribuições e normas estabelecidas no código de ética da categoria profissional. Os dados referentes ao período compreendido entre janeiro de 2015 e dezembro de 2016, foram obtidos para esta amostragem.

VI - CONCLUSÃO

A verificação *in loco* foi importante para verificar na prática, por meio da observação do ambiente de trabalho, os processos envolvidos em cada setor hospitalar.

De modo geral, os processos de trabalho encontram-se bem estabelecidos. Existe o Procedimento Operacional de Procedimentos em todos os setores, conferindo seriedade ao serviço.

Na análise do Contrato de Gestão 91/2012 e dos termos aditivos observou-se que há mudanças de na descrição de termos citados, hora com uma definição, hora com outra, o que pode dificultar o entendimento, como no caso de atos não médicos e consultas por profissionais de nível superior não médicos.

Verificou-se divergência entre o CNES, o quinto termo aditivo (é o que está vigente) e a visita *in loco* em relação ao número de leitos.

O atendimento é referenciado, de maneira que, com ajuda dos relatórios elaborados pelas COMAGS, verificou-se uma redução das metas



quantitativas de alguns procedimentos.

O número de consultas referentes a outros profissionais de nível superior corresponde a 100 consultas segundo a Programação Físico Orçamentaria (FPO). Entretanto, de acordo com a análise realizada, foram executadas nos anos avaliados de 14890 a 34339 consultas, portanto, excedendo a meta proposta.

Em relação ao atendimento da urgência/emergência, não se verificou o código da FPO para este atendimento, de modo que seu processamento e faturamento pode gerar procedimento sem autorização. Isto pode traduzir-se em perda monetária para o Estado de Goiás. Essa perda monetária também pode ser verificada em outros procedimentos ambulatoriais, que não constam na programação orçamentária, portanto não foram faturados (pagos).

A inspeção das instalações físicas da unidade supracitada permitiu a observação de inconformidades nestas, como, a indisponibilização do Armazenamento Temporário de Resíduos de serviços de saúde. Essa situação teria sido solucionada se, se tivessem sido cumpridas, tanto por parte da Contratante, como por parte da OS, as Cláusulas 3.1.2. e 2.1.do contrato 091/201 SES/GO, que tratam respectivamente das obrigações das partes envolvidas. Isso compromete a segurança do ambiente, bem como dos usuários.

Outro problema identificado foi em relação ao ambiente para segregação de materiais hospitalares, sendo utilizados para esta finalidade um armário no corredor das enfermarias.

Em relação aos recursos humanos, verificou-se que são em número suficiente para atender à demanda assistencial.

A unidade dispõe de equipamentos para o atendimento de urgência e emergência e para o tratamento intensivo. Segundo o memorial dos equipamentos enviados, estes encontram-se em bom estado, portanto, atendem a demanda destes setores.

Em relação ao Setor de Odontologia, não se localizou produção referente a estes serviços pela análise realizada pelo Tabwin, muito embora, na visita, foi referido que estes profissionais prestam atendimentos esporadicamente aos pacientes da UTI.



III - FOLHA DE ASSINATURA

X

Célia de Souza Santos
CPF: 061.121.531-49

Lucimeire Fermine Lemos
CPF: 148.029.288-58

COORDENADOR

X

p/ Cristiane Divina de Sousa Saraiva
CPF: 575.024.471-72

p/ Carla Cristina Barbosa
CPF: 806.759.801-00



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



IV - ANEXOS

Tabela Comparativa

Análise comparativa dos termos do Contrato de Gestão, Portaria 280/13 e Termos Aditivos			
Meta de produção segundo Contrato de Gestão 92/2012	Portaria 280/13, Diário Oficial 05/09/2013	3º termo aditivo 28/06/2014 Meta mensal	5º termo aditivo 19/08/2016 Meta mensal
Observação 06leitos (180leitos/dia) meta = 30	04 leitos	20 leitos (600-leito/dia) (70% do contrato) = 105	06 leitos
Leito dia	-	10 leitos (não há meta mensal).	10 leitos (100 mês)
Internação 89 leitos	-	Internação adulto 90	71 leitos
-	-	Internação pediátr. 41	11 leitos
Uti adulto 09 leitos	-	16 leitos	09 leitos
Uti Pediatria 06 leitos	-	06 leitos	04 leitos
Urgência 1000	1.100	-	-
Consulta emergência ambulatorial	-	967	750 (24h dia, 7 dias semana)
Cirurgia 26	26	39	-
Atendimento médico ambulatorial 4.095	3.100	3.316	3.500
Atendimento não médicos 6.260	10.670	13.580	2.400
SADT			
Análise clínica 14.000	14.000	12.050	-
Eletro 140	-	-	-
Radiologia 630	-	-	-
Endoscopia 45	-	-	-
Ultrassom 500	-	-	-
Saídas hospitalares	-	258/mês	200/mês

Fonte: Contrato de Gestão 092/12, Portaria 280/2013, 3º Termo Aditivo (06/14) e 5º Termo Aditivo (08/16).



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



Tabela consulta médica especializada

consulta médica especializada

Consulta médica especializada 2012 por mês de atendimento				
Mês de Atend.	Freq.	Vi.Aprovado	Qtd.Apres.	Média Anual
2012-01-01	3.591	R\$ 35.910,00	3.591	3.681
2012-02-01	3.523	R\$ 35.230,00	3.523	
2012-03-01	4.012	R\$ 40.120,00	4.012	FPO = 4.350 consultas
2012-04-01	3.286	R\$ 32.860,00	3.286	*Contrato = 4.095 cons.
2012-05-01	4.172	R\$ 41.720,00	4.172	
2012-06-01	3.754	R\$ 37.540,00	3.754	
2012-07-01	3.559	R\$ 35.590,00	3.559	
2012-08-01	4.229	R\$ 42.290,00	4.229	
2012-09-01	4.041	R\$ 40.410,00	4.041	
2012-10-01	3.929	R\$ 39.290,00	3.929	
2012-11-01	3.423	R\$ 34.230,00	3.423	
2012-12-01	2.656	R\$ 26.560,00	2.656	
Total	44.175	R\$ 441.750,00	44.175	
*Contrato 91/2012				
Consulta médica especializada 2013 por mês de atendimento				
Mês de Atend.	Freq.	Vi.Aprovado	Qtd.Apres.	Média Anual
2013-01-01	3.601	R\$ 36.010,00	3.601	4.325
2013-02-01	3.648	R\$ 36.480,00	3.648	
2013-03-01	4.017	R\$ 40.170,00	4.017	FPO = 4.350 consultas
2013-04-01	4.423	R\$ 44.230,00	4.423	*Contrato = 4.095 cons.
2013-05-01	3.975	R\$ 39.750,00	3.975	
2013-06-01	4.184	R\$ 41.840,00	4.184	
2013-07-01	3.666	R\$ 36.660,00	3.666	
2013-08-01	5.130	R\$ 51.300,00	5.323	
2013-09-01	4.682	R\$ 46.820,00	4.682	
2013-10-01	4.773	R\$ 47.730,00	4.773	
2013-11-01	4.807	R\$ 48.070,00	4.807	
2013-12-01	4.803	R\$ 48.030,00	4.803	
Total	51.709	R\$ 517.090,00	51.902	
Consulta médica especializada 2014 por mês de atendimento				
Mês de Atend.	Freq.	Vi.Aprovado	Qtd.Apres.	Média Anual
2014-01-01	4.606	R\$ 46.060,00	4.606	4.752
2014-02-01	5.130	R\$ 51.300,00	5.248	
2014-03-01	4.871	R\$ 48.710,00	4.871	FPO = 4.350 consultas
2014-04-01	5.100	R\$ 51.000,00	5.100	*Contrato = 4.095 cons.
2014-05-01	4.589	R\$ 45.890,00	4.589	
2014-06-01	4.484	R\$ 44.840,00	4.484	
2014-07-01	4.557	R\$ 45.570,00	4.557	
2014-08-01	5.110	R\$ 51.100,00	5.110	
2014-09-01	4.569	R\$ 45.690,00	4.569	
2014-10-01	4.760	R\$ 47.600,00	4.760	
2014-11-01	4.818	R\$ 48.180,00	4.818	
2014-12-01	4.432	R\$ 44.320,00	4.432	
Total	57.026	R\$ 570.260,00	57.144	

Fonte: DATASUS - Tabwin 2012 - 2016
5º termo do Contrato 91/2012 aditivo alterou FPO

Está



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás



Relatório

Tabela consulta médica especializada

consulta médica especializada

Consulta médica especializada 2015 por mês de atendimento				
Mês de Atend.	Freq.	VI.Aprovado	Qtd.Apres.	Média Anual
2015-01-01	3.961	R\$ 39.610,00	3.961	3.891
2015-02-01	4.422	R\$ 44.220,00	4.422	
2015-03-01	5.130	R\$ 51.300,00	5.225	FPO = 4.350 consultas
2015-04-01	4.088	R\$ 40.880,00	4.088	*Contrato = 4.095 cons.
2015-05-01	3.903	R\$ 39.030,00	3.903	
2015-06-01	3.514	R\$ 35.140,00	3.514	
2015-07-01	3.242	R\$ 32.420,00	3.242	
2015-08-01	3.823	R\$ 38.230,00	3.823	
2015-09-01	3.956	R\$ 39.560,00	3.956	
2015-10-01	3.447	R\$ 34.470,00	3.447	
2015-11-01	3.728	R\$ 37.280,00	3.728	
2015-12-01	3.475	R\$ 34.750,00	3.475	
Total	46.689	R\$ 466.890,00	46.784	

Consulta médica especializada 2016 por mês de atendimento				
Mês de Atend.	Freq.	VI.Aprovado	Qtd.Apres.	Média Anual
2016-01-01	3.297	R\$ 32.970,00	3.297	3.511
2016-02-01	3.328	R\$ 33.280,00	3.328	
2016-03-01	4.109	R\$ 41.090,00	4.109	
2016-04-01	4.057	R\$ 40.570,00	4.057	FPO = 4.350 consultas
2016-05-01	3.916	R\$ 39.160,00	3.916	*Contrato = 4.095 cons.
2016-06-01	4.017	R\$ 40.170,00	4.017	
2016-07-01	3.393	R\$ 33.930,00	3.393	
2016-08-01	4.552	R\$ 45.520,00	4.552	
2016-09-01	4.097	R\$ 40.970,00	4.097	
2016-11-01	4.057	R\$ 40.570,00	4.057	
2016-12-01	3.316	R\$ 33.160,00	3.316	
Total	42.139	R\$ 421.390,00	42.139	

Fonte: DATASUS - Tabwin 2012-2016
5º termo do Contrato 91/2012 aditivo iterou FPO



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



Tabela outros profissionais nível superior

consulta outros profissionais superior

Consulta outros profissionais nível superior – 2012			
Mês de Atendimento	Freqüência	VI.Aprovado	Qtd.Apresentada
2012-01-01	100	630	100
2012-02-01	100	630	100
2012-03-01	100	630	100
2012-04-01	100	630	100
2012-05-01	100	630	100
2012-06-01	100	630	396
2012-07-01	100	630	128
2012-08-01	100	630	161
2012-09-01	100	630	3087
2012-10-01	100	630	2754
2012-11-01	100	630	4571
2012-12-01	100	630	2393
Total	1200	7560	14290
Consulta outros profissionais nível superior – 2013			
Mês de Atendimento	Freqüência	VI.Aprovado	Qtd.Apresentada
2013-01-01	100	630	1976
2013-02-01	100	630	1858
2013-03-01	100	630	2004
2013-04-01	100	630	2942
2013-05-01	100	630	2468
2013-06-01	100	630	3849
2013-07-01	100	630	3685
2013-08-01	100	630	3628
2013-09-01	100	630	2800
2013-10-01	100	630	3557
2013-11-01	100	630	3118
2013-12-01	100	630	2738
Total	1200	7560	34626
Consulta outros profissionais nível superior – 2014			
Mês de Atendimento	Freqüência	VI.Aprovado	Qtd.Apresentada
2014-01-01	100	630	3417
2014-02-01	100	630	3052
2014-03-01	100	630	2722
2014-04-01	100	630	3539
2014-05-01	100	630	3493
2014-06-01	100	630	2694
2014-07-01	100	630	2786
2014-08-01	100	630	2454
2014-09-01	100	630	3265
2014-10-01	100	630	3802
2014-11-01	100	630	2911
2014-12-01	100	630	3754
Total	1200	7560	37889

Fonte: DATASUS – Tabwin 2012-2016

Página 1

Handwritten signature



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



Tabela outros profissionais nível superior

consulta outros profissionais superior

Consulta outros profissionais nível superior – 2015			
Mês de Atendimento	Frequência	VI.Aprovado	Qtd.Apresentada
2015-01-01	100	630	2040
2015-02-01	100	630	2942
2015-03-01	100	630	3100
2015-04-01	100	630	3343
2015-05-01	100	630	2526
2015-06-01	100	630	2109
2015-07-01	100	630	2046
2015-08-01	100	630	2368
2015-09-01	100	630	2112
2015-10-01	100	630	2206
2015-11-01	100	630	2089
2015-12-01	100	630	2905
Total	1200	7560	29786

Consulta outros profissionais nível superior – 2016			
Mês de Atendimento	Frequência	VI.Aprovado	Qtd.Apresentada
2016-01-01	100	630	3055
2016-02-01	100	630	1646
2016-03-01	100	630	3066
2016-04-01	100	630	2130
2016-05-01	100	630	2442
2016-06-01	100	630	2584
2016-07-01	100	630	2391
2016-08-01	100	630	1697
2016-09-01	100	630	1315
2016-11-01	100	630	1449
2016-12-01	100	630	1294
Total	1100	6930	23069

Fonte: DATASUS – Tabwin 2012-2016



Relatório

Tabela saídas hospitalares

Motivo Saída/Perm	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Alta curado	7	3	0	0	0	10
Alta melhorado	1907	2033	1852	1624	1805	8947
Alta a pedido	1	6	3	6	5	20
Alta com previsão de retorno p/accamp do pacie	0	0	0	0	2	1
Alta por evasão	60	85	65	79	77	355
Alta por outros motivos	0	2	3	6	7	17
Permanência por características próprias da d	133	107	31	44	37	344
Permanência por mudança de procedimento	1	0	0	175	358	475
Permanência por recuperação	0	3	0	36	39	73
Permanência por outros motivos	0	1	3	74	89	148
Transferência para outro estabelecimento	90	103	100	81	107	454
Óbito com DO fornecida pelo médico assistente	276	232	192	206	206	1087
Óbito com DO fornecida pelo IML	0	1	0	0	3	4
Óbito com DO fornecida pelo SVO	1	9	6	0	12	27

Fonte DATASUS - Tabwin 2012 e 2016



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



Atendimento assistencial

Atendimento assistencial

LeitoEspec [2008+	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
01-Cirúrgico	1,0	72,0	175,0	170,0	210,0	258,0	886,0
03-Clínico	60,0	1.549,0	1.715,0	1.643,0	1.592,0	1.644,0	8.203,0
04-Crônicos	11,0	449,0	390,0	280,0	260,0	244,0	1.634,0
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	5,0	124,0	70,0	36,0	52,0	78,0	365,0
07-Pediátricos	15,0	446,0	538,0	462,0	330,0	428,0	2.219,0
10-Leito Dia / Aids	2,0	44,0	39,0	64,0	102,0	58,0	309,0
Total	94,0	2.684,0	2.927,0	2.655,0	2.548,0	2.710,0	13.616,0

10



Relatório

Tabela uti adulto e infantil

Atendimento UTI Adulto e Infantil

Movimento de AIH - Arquivos UTI Reduzidos 2012			
Frequência segundo Tipo de UTI		Média de permanência	
Tipo de UTI	Frequência	diárias uti/frequência	
Não utilizou UTI	6791	UTI infantil	9,62
UTI adulto - tipo II	662	UTI adulto	20,77
UTI infantil - tipo II	87		
Total	7540		
Movimento de AIH - Arquivos UTI Reduzidos 2013			
Frequência segundo Tipo de UTI		Média de permanência	
Tipo de UTI	Frequência	diárias uti/frequência	
Não utilizou UTI	7444	UTI infantil	8,68
UTI adulto - tipo II	807	UTI adulto	7,47
UTI infantil - tipo II	112		
Total	8363		
Movimento de AIH - Arquivos UTI Reduzidos - 2014			
Frequência segundo Tipo de UTI		Média de permanência	
Tipo de UTI	Frequência	diárias uti/frequência	
Não utilizou UTI	6180	UTI infantil	8,12
UTI adulto - tipo II	892	UTI adulto	6,88
UTI infantil - tipo II	127		
Total	7199		
Movimento de AIH - Arquivos UTI Reduzidos - 2015			
Frequência segundo Tipo de UTI		Média de permanência	
Tipo de UTI	Frequência	diárias uti/frequência	
Não utilizou UTI	6518	UTI infantil	8,39
UTI adulto - tipo II	980	UTI adulto	6,71
UTI infantil - tipo II	110		
Total	7608		
Movimento de AIH - Arquivos UTI Reduzidos - 2016			
Frequência segundo Tipo de UTI		Média de permanência	
Tipo de UTI	Frequência	diárias uti/frequência	
Não utilizou UTI	6322	UTI infantil	7,88
UTI adulto - tipo II	1229	UTI adulto	7,88
UTI infantil - tipo II	112		
Total	7663		

Fonte: DATASUS - Tabwin 2012-2016



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás



Relatório

Tabela ultrassonografia

ultrassonografia 245

ULTRASSONOGRÁFIA

2012			
Procedimento(2008+)	Freqüência	VL.Aprovado	Qtd.Apresentada
0205020046 ULTRASSONOGRÁFIA DE ABDOMEN TOTAL	571	R\$ 21.669,45	571
0205020054 ULTRASSONOGRÁFIA DE APARELHO URINÁRIO	118	R\$ 2.855,60	118
0205020070 ULTRASSONOGRÁFIA DE BOLSA ESCROTAL	7	R\$ 169,40	7
0205020097 ULTRASSONOGRÁFIA MAMARIA BILATERAL	49	R\$ 1.185,80	49
0205020100 ULTRASSONOGRÁFIA DE PRÓSTATA POR VIA ABDOM	5	R\$ 121,00	5
0205020127 ULTRASSONOGRÁFIA DE TIREÓIDE	41	R\$ 992,20	41
0205020143 ULTRASSONOGRÁFIA OBSTÉTRICA	8	R\$ 193,60	8
0205020160 ULTRASSONOGRÁFIA PELVICA (GINECOLÓGICA)	48	R\$ 1.161,60	48
0205020178 ULTRASSONOGRÁFIA TRANSFONTANELA	3	R\$ 72,60	3
0205020186 ULTRASSONOGRÁFIA TRANSVAGINAL	189	R\$ 4.573,80	189
Total	1039	R\$ 32.995,05	1.039

2013			
Procedimento(2008+)	Freqüência	VL.Aprovado	Qtd.Apresentada
0205020046 ULTRASSONOGRÁFIA DE ABDOMEN TOTAL	553	R\$ 20.986,35	553
0205020054 ULTRASSONOGRÁFIA DE APARELHO URINÁRIO	114	R\$ 2.758,80	114
0205020070 ULTRASSONOGRÁFIA DE BOLSA ESCROTAL	2	R\$ 48,40	2
0205020097 ULTRASSONOGRÁFIA MAMARIA BILATERAL	92	R\$ 2.226,40	92
0205020100 ULTRASSONOGRÁFIA DE PRÓSTATA POR VIA ABDOM	3	R\$ 72,60	3
0205020127 ULTRASSONOGRÁFIA DE TIREÓIDE	56	R\$ 1.355,20	56
0205020143 ULTRASSONOGRÁFIA OBSTÉTRICA	2	R\$ 48,40	2
0205020160 ULTRASSONOGRÁFIA PELVICA (GINECOLÓGICA)	15	R\$ 363,00	15
0205020178 ULTRASSONOGRÁFIA TRANSFONTANELA	46	R\$ 1.113,20	46
0205020186 ULTRASSONOGRÁFIA TRANSVAGINAL	294	R\$ 7.114,80	294
Total	1177	R\$ 36.087,15	1.177

2014			
Procedimento(2008+)	Freqüência	VL.Aprovado	Qtd.Apresentada
0205020046 ULTRASSONOGRÁFIA DE ABDOMEN TOTAL	529	R\$ 20.075,55	529
0205020054 ULTRASSONOGRÁFIA DE APARELHO URINÁRIO	169	R\$ 4.089,80	169
0205020070 ULTRASSONOGRÁFIA DE BOLSA ESCROTAL	8	R\$ 193,60	8
0205020097 ULTRASSONOGRÁFIA MAMARIA BILATERAL	124	R\$ 3.000,80	124
0205020127 ULTRASSONOGRÁFIA DE TIREÓIDE	62	R\$ 1.500,40	62
0205020143 ULTRASSONOGRÁFIA OBSTÉTRICA	8	R\$ 193,60	8
0205020160 ULTRASSONOGRÁFIA PELVICA (GINECOLÓGICA)	10	R\$ 242,00	10
0205020178 ULTRASSONOGRÁFIA TRANSFONTANELA	80	R\$ 1.936,00	80
0205020186 ULTRASSONOGRÁFIA TRANSVAGINAL	381	R\$ 9.220,20	381
Total	1371	R\$ 40.451,95	1.371

Fonte: DATASUS - Tabwin 2012-2016



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



Tabela ultrassonografia

ultrassonografia 245

2015			
Procedimento(2008+)	Freqüência	Vi. Aprovado	Qtd. Apresentada
0205020046 ULTRASSONOGRÁFIA DE ABDOMEN TOTAL	265	R\$ 10.056,75	265
0205020054 ULTRASSONOGRÁFIA DE APARELHO URINÁRIO	107	R\$ 2.589,40	107
0205020070 ULTRASSONOGRÁFIA DE BOLSA ESCROTAL	9	R\$ 217,80	9
0205020097 ULTRASSONOGRÁFIA MAMÁRIA BILATERAL	105	R\$ 2.541,00	105
0205020100 ULTRASSONOGRÁFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMIN	2	R\$ 48,40	2
0205020127 ULTRASSONOGRÁFIA DE TIREÓIDE	60	R\$ 1.452,00	60
0205020143 ULTRA-SONOGRÁFIA OBSTÉTRICA	4	R\$ 96,80	4
0205020160 ULTRASSONOGRÁFIA PÉLVICA (GINECOLÓGICA)	12	R\$ 290,40	12
0205020178 ULTRASSONOGRÁFIA TRANSFONTANELA	45	R\$ 1.089,00	45
0205020186 ULTRASSONOGRÁFIA TRANSVAGINAL	232	R\$ 5.614,40	232
Total	841	R\$ 23.995,95	841

2016			
Procedimento(2008+)	Freqüência	Vi. Aprovado	Qtd. Apresentada
0205020038 ULTRASSONOGRÁFIA DE ABDOMEN SUPERIOR	364	R\$ 8.808,80	364
0205020046 ULTRASSONOGRÁFIA DE ABDOMEN TOTAL	536	R\$ 20.341,20	536
0205020054 ULTRASSONOGRÁFIA DE APARELHO URINÁRIO	103	R\$ 2.492,80	103
0205020070 ULTRASSONOGRÁFIA DE BOLSA ESCROTAL	4	R\$ 96,80	4
0205020097 ULTRASSONOGRÁFIA MAMÁRIA BILATERAL	54	R\$ 1.306,80	54
0205020100 ULTRASSONOGRÁFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMIN	2	R\$ 48,40	2
0205020127 ULTRASSONOGRÁFIA DE TIREÓIDE	128	R\$ 3.097,60	128
0205020143 ULTRA-SONOGRÁFIA OBSTÉTRICA	16	R\$ 387,20	16
0205020160 ULTRASSONOGRÁFIA PÉLVICA (GINECOLÓGICA)	9	R\$ 217,80	9
0205020178 ULTRASSONOGRÁFIA TRANSFONTANELA	28	R\$ 677,60	28
0205020186 ULTRASSONOGRÁFIA TRANSVAGINAL	218	R\$ 5.275,60	218
Total	1462	R\$ 42.750,40	1.462

Fonte: DATASUS - Tabwin 2012-2016



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás



Relatório

Tabela endoscopia

endoscopias

Endoscopia				
2012				
Procedimento	Frequência	VI.Aprovado	Qtd.Apresentada	FPO
010029 COLONOSCOPIA (COLOSCC	1	245,55	1	120
0037 ESOFAGOGASTRODUODENOS	48	3921,6	48	240
17 BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBRC	1	127,33	1	96
Total	50	4294,48	50	
2013				
Procedimento	Frequência	VI.Aprovado	Qtd.Apresentada	FPO
010029 COLONOSCOPIA (COLOSCC	7	1718,85	7	120
0037 ESOFAGOGASTRODUODENOS	27	2205,9	27	240
17 BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBRC	10	1273,3	10	96
Total	44	5198,05	44	
2014				
Procedimento	Frequência	VI.Aprovado	Qtd.Apresentada	FPO
0037 ESOFAGOGASTRODUODENOS	1	81,7	1	240
17 BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBRC	1	127,33	1	96
Total	2	209,03	2	
2015				
Procedimento	Frequência	VI.Aprovado	Qtd.Apresentada	FPO
0037 ESOFAGOGASTRODUODENOS	23	1879,1	23	240
17 BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBRC	5	636,65	5	96
Total	28	2515,75	28	
2016				
Procedimento	Frequência	VI.Aprovado	Qtd.Apresentada	FPO
010029 COLONOSCOPIA (COLOSCC	1	245,55	1	120
0037 ESOFAGOGASTRODUODENOS	27	2205,9	27	240
17 BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBRC	3	381,99	3	96
Total	31	2833,44	31	

Electrocardiograma

Electrocardiograma pro ano de processamento				
Ano de Processamen	Frequência	VI.Aprovado	Qtd.Apresentada	FPO
2012	292	1503,8	292	1800
2013	358	1811,58	358	1800
2014	716	3621,7	716	1800
2015	566	2829,49	566	1800
2016	652	3308,16	652	1800
Total	2584	13074,73	2584	

Fonte: DATASUS - Tabwin 2012-2016



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



Tabela radiologia

radiologia

2012			
Procedimento(2008+)	Freqüência	VL.Aprovado	Qtd.Apresentada
0204030170 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	2.068	R\$ 14.227,84	2068
0204030183 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	744	R\$ 7.068,00	744
0204010144 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (PN +	140	R\$ 1.024,80	140
0204050138 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (L	86	R\$ 616,62	86
0204010039 RADIOGRAFIA BILATERAL DE ORBITAS	42	R\$ 351,96	42
0204020069 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SAC	38	R\$ 416,48	38
0204060150 RADIOGRAFIA DE PÉ / DEDOS DO PÉ	33	R\$ 223,74	33
0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATER	27	R\$ 183,06	27
0204040108 RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DE	25	R\$ 150,00	25
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO	21	R\$ 132,30	21
0204020034 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (A	16	R\$ 133,28	16
0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA	15	R\$ 116,55	15
0204020093 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORÁCICA (A	14	R\$ 128,24	14
0204020077 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SAC	11	R\$ 163,90	11
0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (T	11	R\$ 87,78	11
0204010080 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATER	10	R\$ 75,20	10
0204040124 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERA	9	R\$ 62,19	9
0204050111 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN (AP.+ LATE	9	R\$ 96,57	9
0204080109 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	7	R\$ 45,50	7
0204020050 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL F	6	R\$ 61,74	6
0204040651 RADIOGRAFIA DE BRACO	6	R\$ 46,62	6
0204050120 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGILDO (M	6	R\$ 91,80	6
0204060168 RADIOGRAFIA DE PERNA	5	R\$ 44,70	5
0204030182 RADIOGRAFIA DE MEDIASTINO (PA E PE	4	R\$ 34,92	4
0204060133 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (4	R\$ 28,64	4
0204030145 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA.+ LATERA	3	R\$ 36,06	3
0204060117 RADIOGRAFIA DE COXA	3	R\$ 26,62	3
0204020042 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (A	2	R\$ 16,38	2
0204020107 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LO	2	R\$ 19,46	2
0204020123 RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COC	2	R\$ 15,60	2
0204030072 RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEM	2	R\$ 16,74	2
0204040036 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCA	2	R\$ 14,80	2
0204040086 RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	2	R\$ 11,24	2
0204060141 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (2	R\$ 18,58	2
0204010063 RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + N	1	R\$ 6,88	1
0204010071 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATER	1	R\$ 9,15	1
0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	1	R\$ 5,90	1
Total	3.380	R\$ 25.810,04	3350

Fonte: DATASUS - Tabwin 2012-2016

10



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás



Relatório

Tabela radiologia

radiologia

2013			
Procedimento/2008+	Freqüência	Vi. Aprovado	Qtd. Apresentada
0204030170 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	4.192	R\$ 28.840,96	4.192
0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E P	3.248	R\$ 30.856,00	3.248
0204010144 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE	295	R\$ 2.159,40	295
0204050138 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIM	201	R\$ 1.441,17	201
0204030145 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + L	149	R\$ 1.790,98	149
0204060160 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DE	70	R\$ 474,60	70
0204040061 RADIOGRAFIA DE BRACO	57	R\$ 442,89	57
0204020050 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERV	46	R\$ 473,34	46
0204050120 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGU	45	R\$ 688,50	45
0204020069 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMB	44	R\$ 482,24	44
0204010128 RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FAC	41	R\$ 343,58	41
0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA	34	R\$ 264,18	34
0204060117 RADIOGRAFIA DE COXA	34	R\$ 303,96	34
0204010080 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA +	31	R\$ 233,12	31
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO	31	R\$ 185,30	31
0204060168 RADIOGRAFIA DE PERNA	28	R\$ 250,32	28
0204040108 RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO	21	R\$ 126,00	21
0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP +	21	R\$ 142,38	21
0204040060 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	14	R\$ 103,60	14
0204020093 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORA	10	R\$ 91,60	10
0204030072 RADIOGRAFIA DE COSTELAS (PC	10	R\$ 83,70	10
0204020034 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERV	9	R\$ 74,97	9
0204020042 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERV	9	R\$ 73,71	9
0204010071 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA +	8	R\$ 73,20	8
0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	8	R\$ 47,20	8
0204060109 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	8	R\$ 52,00	8
0204010055 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO	7	R\$ 58,66	7
0204020077 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMB	5	R\$ 74,50	5
0204040019 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	5	R\$ 32,10	5
0204050111 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN (AP	4	R\$ 42,82	4
0204060060 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO	4	R\$ 31,08	4
0204060087 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO	4	R\$ 26,00	4
0204030137 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + L	2	R\$ 28,64	2
0204060141 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PA	2	R\$ 18,58	2
0204010110 RADIOGRAFIA DE MAXILAR (PA +	1	R\$ 7,20	1
0204030129 RADIOGRAFIA DE TORAX (APICO	1	R\$ 5,56	1
0204040027 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO	1	R\$ 7,40	1
0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULAVOM	1	R\$ 7,98	1
0204040124 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + L	1	R\$ 6,91	1
Total	8.702	R\$ 70.456,43	8.702

Fonte: DATASUS - Tabwin 2012-2016



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



Tabela radiologia

radiologia

2014			
Procedimento[2008+	Freqüência	Vi. Aprovado	Qtd. Apresentada
0204010055 RADIOGRAFIA DE ARTICULA	5	R\$ 41,90	5
0204010071 RADIOGRAFIA DE CRANIO (P	23	R\$ 210,45	23
0204010080 RADIOGRAFIA DE CRANIO (P	20	R\$ 150,40	20
0204010110 RADIOGRAFIA DE MAXILAR (F	1	R\$ 7,20	1
0204010144 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA F	332	R\$ 2.430,24	332
0204020034 RADIOGRAFIA DE COLUNA CE	3	R\$ 24,99	3
0204020042 RADIOGRAFIA DE COLUNA CE	19	R\$ 155,61	19
0204020050 RADIOGRAFIA DE COLUNA CE	70	R\$ 720,30	70
0204020069 RADIOGRAFIA DE COLUNA L	27	R\$ 295,92	27
0204020077 RADIOGRAFIA DE COLUNA LO	1	R\$ 14,90	1
0204030072 RADIOGRAFIA DE COSTELAS	10	R\$ 83,70	10
0204030123 RADIOGRAFIA DE TORAX (AP	1	R\$ 5,56	1
0204030145 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA	1	R\$ 12,02	1
0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA	4.381	R\$ 41.619,50	4.381
0204030170 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA	2.997	R\$ 20.619,36	2.997
0204040019 RADIOGRAFIA DE ANTEBRAC	6	R\$ 38,52	6
0204040051 RADIOGRAFIA DE BRACO	153	R\$ 1.188,81	153
0204040060 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	24	R\$ 177,60	24
0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	11	R\$ 64,90	11
0204040086 RADIOGRAFIA DE DEDOS DA	1	R\$ 5,62	1
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAC	107	R\$ 674,10	107
0204040108 RADIOGRAFIA DE MAG E PUN	7	R\$ 42,00	7
0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA	6	R\$ 47,88	6
0204040124 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AF	1	R\$ 6,91	1
0204050111 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN	1	R\$ 10,73	1
0204050120 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN	2	R\$ 30,60	2
0204050138 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN	320	R\$ 2.294,40	320
0204050095 RADIOGRAFIA DE BACIA	47	R\$ 365,19	47
0204060109 RADIOGRAFIA DE CALCANEO	4	R\$ 28,00	4
0204060117 RADIOGRAFIA DE COXA	33	R\$ 295,02	33
0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AI	34	R\$ 230,52	34
0204060133 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU	1	R\$ 7,16	1
0204060141 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU	33	R\$ 306,57	33
0204060150 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS	83	R\$ 662,74	83
0204060168 RADIOGRAFIA DE PERNA	65	R\$ 581,10	65
Total	8.830	R\$ 73.348,42	8.830

Fonte: DATASUS -- Tabwin 2012-2016

Plano



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás



Relatório

Tabela radiologia

radiologia

Procedimento(2008+)	2015		
	Frequência	VL.Aprovado	Qtd.Apresentada
0204010055 RADIOGRAFIA DE ARTICULA	1	R\$ 8,38	1
0204010071 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA	11	R\$ 100,65	11
0204010080 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA	22	R\$ 165,44	22
0204010110 RADIOGRAFIA DE MAXILAR (F	1	R\$ 7,20	1
0204010128 RADIOGRAFIA DE OSSOS DA	4	R\$ 33,52	4
0204010144 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA F	197	R\$ 1.442,04	197
0204020034 RADIOGRAFIA DE COLUNA CE	3	R\$ 24,99	3
0204020042 RADIOGRAFIA DE COLUNA CE	54	R\$ 442,26	54
0204020050 RADIOGRAFIA DE COLUNA CE	17	R\$ 174,93	17
0204020068 RADIOGRAFIA DE COLUNA L	44	R\$ 482,24	44
0204020077 RADIOGRAFIA DE COLUNA LC	2	R\$ 29,80	2
0204020123 RADIOGRAFIA DE REGIAO S	2	R\$ 15,60	2
0204030072 RADIOGRAFIA DE COSTELAS	9	R\$ 75,33	9
0204030137 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA	15	R\$ 214,80	15
0204030145 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA	18	R\$ 216,36	18
0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA	3.871	R\$ 36.774,60	3.871
0204030170 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA	1.380	R\$ 9.494,40	1.380
0204040019 RADIOGRAFIA DE ANTEBRAC	1	R\$ 6,42	1
0204040027 RADIOGRAFIA DE ARTICULA	1	R\$ 7,40	1
0204040043 RADIOGRAFIA DE ARTICULA	1	R\$ 7,40	1
0204040051 RADIOGRAFIA DE BRACO	91	R\$ 707,07	91
0204040060 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	19	R\$ 140,60	19
0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	19	R\$ 112,10	19
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO	47	R\$ 296,10	47
0204040108 RADIOGRAFIA DE MAO E PUN	8	R\$ 48,00	8
0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA	8	R\$ 63,84	8
0204040124 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP	2	R\$ 13,82	2
0204050111 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN	2	R\$ 21,46	2
0204050120 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN	53	R\$ 810,90	53
0204050135 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN	74	R\$ 530,58	74
0204060050 RADIOGRAFIA DE ARTICULA	1	R\$ 7,77	1
0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA	27	R\$ 209,79	27
0204060103 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	5	R\$ 32,50	5
0204060117 RADIOGRAFIA DE COXA	18	R\$ 160,92	18
0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AF	36	R\$ 244,08	36
0204060133 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU	6	R\$ 42,96	6
0204060141 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU	10	R\$ 92,90	10
0204060150 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS	68	R\$ 461,04	68
0204060165 RADIOGRAFIA DE PERNA	22	R\$ 196,68	22
0204060176 RADIOGRAFIA PANORAMICA	19	R\$ 176,51	19
Total	6.189	R\$ 54.093,28	6.189

Fonte: DATASUS - Tabwin 2012-2016



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás



Relatório

Tabela radiologia

radiologia

Procedimento(2008+	2016		
	Freqüência	VL.Aprovado	Qtd.Apresentada
0204010071 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERA	5	R\$ 45,75	5
0204010090 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERA	7	R\$ 52,84	7
0204016128 RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN -	14	R\$ 117,32	14
0204010144 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN +	175	R\$ 1.281,00	175
0204020034 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (A	11	R\$ 91,63	11
0204020042 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (A	62	R\$ 507,78	62
0204020069 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACR	46	R\$ 504,16	46
0204020123 RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCC	2	R\$ 15,80	2
0204030072 RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMI	82	R\$ 686,34	82
0204030137 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + INSPIRA	2	R\$ 26,64	2
0204030145 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + LATERAL	35	R\$ 432,72	35
0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	2.194	R\$ 20.843,00	2.194
0204030170 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	604	R\$ 4.155,52	604
0204040051 RADIOGRAFIA DE BRACO	61	R\$ 473,97	61
0204040060 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	5	R\$ 37,00	5
0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	11	R\$ 84,90	11
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO	57	R\$ 359,10	57
0204040108 RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (PJ DE	10	R\$ 60,00	10
0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (T	18	R\$ 143,64	18
0204050111 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN (AP + LATE	2	R\$ 21,46	2
0204050120 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MI	41	R\$ 627,30	41
0204050138 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (A	19	R\$ 136,23	19
0204060087 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-T	1	R\$ 6,50	1
0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA	29	R\$ 225,33	29
0204060109 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	4	R\$ 26,00	4
0204060117 RADIOGRAFIA DE COXA	11	R\$ 98,34	11
0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERA	11	R\$ 74,58	11
0204060133 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (A	20	R\$ 143,20	20
0204060141 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (A	6	R\$ 55,74	6
0204060150 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	83	R\$ 562,74	83
0204060165 RADIOGRAFIA DE PERNA	23	R\$ 205,62	23
Total	3.652	R\$ 32.083,75	3.652

Fonte DATASUS - Tabwin 2012-2016

Página 5

Esse



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás



Relatório

Tabela análises clínicas

análises clínicas

2012			
Procedimento(2008+)	Frequência	Vl.Aprovado	Qtd.Apresentada
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	5615	23077,65	5615
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	3906	7226,1	3906
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	3876	7170,6	3876
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	3358	6212,3	3358
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	3351	6199,35	3351
0202010210 DOSAGEM DE CALCIO	3272	6053,2	3272
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMIC	2942	5913,42	2942
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMIC	2937	5803,37	2937
0202090230 PESQUISA DE CARACTERES FISICOS NO	1770	3345,3	1770
0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCU	1661	6976,2	1661
0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELE	1401	5183,7	1401
0202010368 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	1235	4544,8	1235
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	1231	2277,35	1231
0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO	773	1553,73	773
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRA	702	1411,02	702
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFEI	679	2393,29	679
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	663	1332,63	663
0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE	599	1635,27	599
0202030245 INTADERMORREACAO COM DERIVADO PR	597	0	597
0202080145 EXAME MICROBIOLOGICO A FRESCO (DIR	597	1671,6	597
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRAC	594	1093,9	594
0202020070 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULA	381	1040,13	381
0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	304	860,32	304
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	264	486,4	264
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	247	866,97	247
0202031101 REACAO DE MONTENEGRO ID	240	679,2	240
0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEM	228	622,44	228
0202030610 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIPLASMO	227	2270	227
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	225	789,75	225
0202031110 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO	224	633,92	224
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	206	723,06	206
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	189	425,25	189
0202010570 DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS	132	265,32	132
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	111	303,03	111
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 +	109	1090	109
0202090060 CONTAGEM GLOBAL DE CELULAS NO LIQ	104	196,56	104
0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE	90	331,2	90
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASI	86	141,9	86
0202010260 DOSAGEM DE CLORETO	84	155,4	84
0202030836 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANT	80	1484	80
0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOP	73	421,21	73
0202080056 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSEN)	65	273	65
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	62	114,7	62
0202030768 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITO	52	982,44	52
0202030857 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICIT	52	603,72	52
0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	51	94,35	51
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE	36	667,8	36
0202030806 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA	32	593,6	32
0202080072 BACTERIOSCOPIA (GRAM)	18	50,4	18
0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACC	13	17,81	13
0202020495 PROVA DE RETRACAO DO COAGULO	11	30,03	11
Continuação 2012			

Página 1



Relatório

Tabela análises clínicas

análises clínicas

0202030075 DETERMINAÇÃO DE FATOR REUMATOIDE	11	31,13	11
0202120023 DETERMINAÇÃO DIRETA E REVERSA DE	11	15,07	11
0202020363 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLO	10	27,3	10
0202020037 CONTAGEM DE RETICULÓCITOS	9	24,57	9
0202030911 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA	9	166,95	9
0202010392 DOSAGEM DE FERRO SERICO	7	24,57	7
0202090051 CONTAGEM ESPECIFICA DE CELULAS NO	7	13,23	7
0202090183 EXAME DE CARACTERES FISICOS CONTA	7	13,23	7
0202090329 REACAO DE RIVALTA NO LIQUIDO SINOV	7	13,23	7
0202080137 CULTURA PARA IDENTIFICACAO DE FUNG	5	20,95	5
0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPT	3	8,49	3
0202050114 DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 H	3	6,12	3
0202020096 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE SANGRAM	2	5,46	2
0202020312 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA - INSTABIL	2	5,46	2
0202010554 DOSAGEM DE LIPASE	1	2,25	1
0202010619 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS	1	1,4	1
0202020444 PESQUISA DE HEMOGLOBINA S	1	2,73	1
0202020509 PROVA DO LACO	1	2,73	1
0202020541 TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMA	1	2,73	1
0202030865 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTILEI	1	10	1
0202050025 CLEARANCE DE CREATININA	1	3,51	1
Total	45855	118686,8	45855



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás



Relatório

Tabela análises clínicas

análises clínicas

2013			
Procedimento/2008+	Frequência	VI. Aprovado	Qtd. Apresentada
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	9357	38457,27	9357
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	6667	12333,95	6667
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	6399	11836,15	6399
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLU	5556	11167,56	5556
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLU	5527	11109,27	5527
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	4423	8162,55	4423
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	4225	7816,25	4225
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	2901	5366,85	2901
0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR T	2667	11201,4	2667
0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICO	2381	8809,7	2381
0202010210 DOSAGEM DE CALCIO	2381	4404,85	2381
0202031110 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DET	1918	5427,94	1918
0202010368 DOSAGEM DE DESIDROGENASE L	1896	6977,28	1896
0202080145 EXAME MICROBIOLOGICO A FRESQ	1576	4412,8	1576
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPE	1549	26733,95	1549
0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO	1485	2984,85	1485
0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CONT	1461	27101,55	1461
0202090060 CONTAGEM GLOBAL DE CELULAS	1343	2536,27	1343
0202090230 PESQUISA DE CARACTERES FISIC	1295	2447,55	1295
0202010466 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TR	1279	4489,29	1279
0202030245 INTADERMORREACAO COM DERIV	1253	0	1253
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALI	1219	2450,19	1219
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL	1187	2385,87	1187
0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIV	1172	3199,56	1172
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS	1026	1898,1	1026
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTA	1015	1877,75	1015
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	1012	3552,12	1012
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	1010	3545,1	1010
0202080072 BACTERIOSCOPIA (GRAM)	999	2797,2	999
0202090051 CONTAGEM ESPECIFICA DE CELUI	850	1606,5	850
0202010619 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS	850	1190	850
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-I	800	8000	800
0202010260 DOSAGEM DE CLORETO	769	1422,65	769
0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE	624	1703,52	624
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	453	1019,25	453
0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO DE TR	439	2533,03	439
0202080056 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (H	434	1822,8	434
0202030768 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG	428	7263,16	428
0202020070 DETERMINACAO DE TEMPO DE C	405	1105,65	405
0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIV	389	1100,87	389
0202030741 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG A	349	3839	349
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	343	1203,93	343
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE	336	554,4	336
0202030857 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM	317	3680,37	317
0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQU	300	1104	300
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	201	371,85	201
0202080013 ANTIBIOGRAMA	184	916,32	184
0202030806 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG C	167	3097,85	167
0202010163 DOSAGEM DE ALFA-1-GLICOPROTE	161	592,48	161
0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	148	273,8	148
0202030911 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM C	121	2244,55	121
Continuação 2013			

Página 3

Acesso 10/1/2015



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás



Relatório

Tabela análises clínicas

análises clínicas

0202010384	DOSAGEM DE FERRITINA	112	1746,08	112
0202020029	CONTAGEM DE PLAQUETAS	92	251,16	92
0202120082	PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D	79	108,23	79
0202060217	DOSAGEM DE GONADOTROFINA C	78	612,3	78
0202010392	DOSAGEM DE FERRO SERICO	77	270,27	77
0202031101	REACAO DE MONTENEGRO ID	72	203,76	72
0202120023	DETERMINACAO DIRETA E REVER	71	97,27	71
0202050025	CLEARANCE DE CREATININA	65	228,15	65
0202030610	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI	64	840	64
0202080137	CULTURA PARA IDENTIFICACAO D	63	263,97	63
0202030865	PESQUISA DE ANTICORPOS IGM A	62	620	62
0202010554	DOSAGEM DE LIPASE	62	139,5	62
0202030644	PESQUISA DE ANTICORPOS CONT	60	111,3	60
0202050114	DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA	58	118,32	58
0202020096	DETERMINACAO DE TEMPO DE S	57	155,61	57
0202010860	DOSAGEM DE TRANSFERRINA	55	226,6	55
0202030075	DETERMINACAO DE FATOR REUM	54	152,82	54
0202030989	PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIR	45	834,75	45
0202010724	ELETOFORESE DE PROTEINAS	44	194,46	44
0202020037	CONTAGEM DE RETICULOCITOS	32	87,36	32
0202090183	EXAME DE CARACTERES FISICOS	31	58,59	31
0202010570	DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS	31	62,31	31
0202020541	TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA	14	38,22	14
0202090124	DOSAGEM DE GLICOSE NO LIQUID	13	24,57	13
0202090132	DOSAGEM DE PROTEINAS NO LIQU	12	22,66	12
0202020371	HEMATOCRITO	11	16,83	11
0202030474	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIE	8	22,64	8
0202090191	MIELOGRAMA	7	40,53	7
0202120090	TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULI	6	16,38	6
0202030733	PESQUISA DE ANTICORPOS HETE	5	14,15	5
0202090329	REACAO DE RIVALTA NO LIQUIDO	1	1,89	1
0202020509	PROVA DO LACO	1	2,73	1
0202020495	PROVA DE RETRACAO DO COAGU	1	2,73	1
0202020444	PESQUISA DE HEMOGLOBINA S	1	2,73	1
0202020410	PESQUISA DE CELULAS LE	1	4,11	1
0202020383	ERITROGRAMA (ERITROCITOS, H	1	2,73	1
Total		86693	292550,6	86693

RP

CR



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



Tabela análises clínicas

análises clínicas

2014			
Procedimento(2008+)	Freqüência	Vi.Aprovado	Id.Apresentad
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	513	949,05	513
0202010163 DOSAGEM DE ALFA-1-GLICOP	130	478,4	130
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	683	1536,75	683
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA T	1887	3792,87	1887
0202010210 DOSAGEM DE CALCIO	1580	2923	1580
0202010280 DOSAGEM DE CLORETO	519	960,15	519
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL H	2730	9582,3	2730
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL L	2728	9575,28	2728
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL T	2763	5111,55	2763
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	7985	14772,25	7985
0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSF	701	2579,68	701
0202010368 DOSAGEM DE DESIDROGENA	1820	6697,6	1820
0202010384 DOSAGEM DE FERRITINA	291	4536,69	291
0202010392 DOSAGEM DE FERRO SERICO	156	547,56	156
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE AL	1725	3467,25	1725
0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	318	588,3	318
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAM	1842	9465,42	1842
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	7020	12987	7020
0202010554 DOSAGEM DE LIPASE	123	276,75	123
0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO	1922	3863,22	1922
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	4392	8125,2	4392
0202010619 DOSAGEM DE PROTEINAS TO	1180	1682	1180
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TO	1246	2305,1	1246
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	4358	8062,3	4358
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE	7366	14805,66	7366
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE	7390	14853,9	7390
0202010660 DOSAGEM DE TRANSFERRINA	143	589,16	143
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDE	832	2920,32	832
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	7644	14141,4	7644
0202010724 ELETROFORESE DE PROTEIN	90	397,8	90
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	73	199,29	73
0202020037 CONTAGEM DE RETICULOCIT	45	122,85	45
0202020070 DETERMINACAO DE TEMPO	446	1217,58	446
0202020096 DETERMINACAO DE TEMPO D	31	84,63	31
0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO D	609	3513,93	609
0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E	1959	5348,07	1959
0202020150 DETERMINACAO DE VELOCID	1188	3243,24	1188
0202020363 ERITROGRAMA (ERITROCITOS	1	2,73	1
0202020371 HEMATOCRITO	5	7,65	5
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	11088	45571,68	11088
0202020444 PESQUISA DE HEMOGLOBINA	1	2,73	1
0202020452 PESQUISA DE PLASMODIO	7	0	7
0202020509 PROVA DO LACO	2	5,46	2
0202020541 TESTE DIRETO DE ANTIGLOB	23	62,79	23
0202030075 DETERMINACAO DE FATOR R	88	249,04	88
0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C RE	689	1949,87	689
0202030245 INTADERMORREACAO COM D	883	0	883
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS A	1159	11590	1159
0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS A	20	56,6	20
0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS C	2310	42850,5	2310
0202030644 PESQUISA DE ANTICORPOS C	105	1947,75	105
Continuação 2014			

Página 5



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



Tabela análises clínicas

análises clínicas			
0202030733 PESQUISA DE ANTICORPOS H	4	11,32	4
0202030741 PESQUISA DE ANTICORPOS I	519	5709	519
0202030768 PESQUISA DE ANTICORPOS I	674	11437,78	674
0202030806 PESQUISA DE ANTICORPOS IC	336	6232,8	336
0202030857 PESQUISA DE ANTICORPOS I	441	5120,01	441
0202030865 PESQUISA DE ANTICORPOS I	188	1880	188
0202030911 PESQUISA DE ANTICORPOS IC	221	4099,55	221
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE S	2208	40958,4	2208
0202030989 PESQUISA DE ANTIGENO E DO	80	1484	80
0202031110 TESTE NÃO TREPONEMICO PA	3069	8685,27	3069
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS	735	1212,75	735
0202050017 ANÁLISE DE CARACTERES FI	2898	10722,6	2898
0202050025 CLEARANCE DE CREATININA	205	719,55	205
0202050114 DOSAGEM DE PROTEINAS (UF	116	236,64	116
0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFI	173	1358,05	173
0202080013 ANTIBIOGRAMA	366	1822,68	366
0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BA	2458	10323,6	2458
0202080056 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BA	727	3053,4	727
0202080072 BACTERIOSCOPIA (GRAM)	1136	3180,8	1136
0202080137 CULTURA PARA IDENTIFICAC	18	75,42	18
0202080145 EXAME MICROBIOLÓGICO A F	1905	5334	1905
0202090051 CONTAGEM ESPECÍFICA DE C	1125	2126,25	1125
0202090060 CONTAGEM GLOBAL DE CELU	1199	2266,11	1199
0202090124 DOSAGEM DE GLICOSE NO LI	19	35,91	19
0202090132 DOSAGEM DE PROTEINAS NO	23	43,47	23
0202090183 EXAME DE CARACTERES FISI	47	88,83	47
0202090191 MIELOGRAMA	6	34,74	6
0202090230 PESQUISA DE CARACTERES F	1172	2215,08	1172
0202120023 DETERMINAÇÃO DIRETA E R.	24	32,88	24
0202120062 PESQUISA DE FATOR RH (INC	22	30,14	22
0202120090 TESTE INDIRETO DE ANTIGLO	4	10,82	4
Total	114927	408112,25	114927



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



Tabela análises clínicas

análises clínicas

2015			
Procedimento(2006+)	Frequência	Vi. Aprovado	Qtd. Apresentada
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	479	886,15	479
0202010183 DOSAGEM DE ALFA-1-GLICOPRO	47	172,96	47
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	564	1269	564
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOT	2091	4202,91	2091
0202010210 DOSAGEM DE CALCIO	1159	2144,15	1159
0202010260 DOSAGEM DE CLORETO	209	386,65	209
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	2891	10147,41	2891
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	2877	10096,27	2877
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TO	2863	5296,55	2863
0202010309 DOSAGEM DE COLINESTERASE	1	3,66	1
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	7897	14609,45	7897
0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSFO	605	2226,4	605
0202010368 DOSAGEM DE DESIDROGENASE	1763	6487,84	1763
0202010384 DOSAGEM DE FERRITINA	328	5113,52	328
0202010392 DOSAGEM DE FERRO SERICO	199	698,49	199
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCA	2063	4146,63	2063
0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	373	690,05	373
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-	2086	7321,86	2086
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	5212	9642,2	5212
0202010554 DOSAGEM DE LIPASE	133	299,25	133
0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO	2002	4024,02	2002
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	4831	8937,35	4831
0202010619 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTA	841	1177,4	841
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTA	1419	2625,15	1419
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	4509	8341,65	4509
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE G	6967	14003,67	6967
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE G	6549	13163,49	6549
0202010660 DOSAGEM DE TRANSFERRINA	202	632,24	202
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	3001	10533,51	3001
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	7102	13138,7	7102
0202010724 ELETROFORESE DE PROTEINAS	117	517,14	117
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	17	46,41	17
0202020037 CONTAGEM DE RETICULOCITOS	78	212,94	78
0202020070 DETERMINACAO DE TEMPO DE	397	1083,81	397
0202020096 DETERMINACAO DE TEMPO DE	27	73,71	27
0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO DE	562	3242,74	562
0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E A	1861	5080,53	1861
0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDAD	1056	2882,98	1056
0202020371 HEMATOCRITO	1	1,53	1
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	9802	40286,22	9802
0202020410 PESQUISA DE CELULAS LE	3	12,33	3
0202020444 PESQUISA DE HEMOGLOBINA S	1	2,73	1
0202020452 PESQUISA DE PLASMODIO	14	0	14
0202020509 PROVA DO LACO	2	5,46	2
0202020541 TESTE DIRETO DE ANTIGLOBUL	36	99,28	36
0202030075 DETERMINACAO DE FATOR REU	94	266,02	94
0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REA	279	789,57	279
0202030245 INTDERMORREACAO COM DER	664	0	664
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANT	1238	12380	1238
0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANT	17	48,11	17
0202030610 PESQUISA DE ANTICORPOS ANT	35	350	35
Continuação 2015			



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás



Relatório

Tabela análises clínicas

análises clínicas

Procedimento(2008+)	2016		
	Freqüência	VL.Aprovado	Otd.Apresentada
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	436	806,6	436
0202010163 DOSAGEM DE ALFA-1-GLICOPRO	35	128,8	35
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	563	1266,75	563
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTA	1901	3921,01	1901
0202010210 DOSAGEM DE CALCIO	777	1437,45	777
0202010260 DOSAGEM DE CLORETO	169	312,65	169
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	2637	9255,87	2637
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	2640	9266,4	2640
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOT	3055	5651,75	3055
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	6440	11914	6440
0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSFO	765	2815,2	765
0202010368 DOSAGEM DE DESIDROGENASE	1418	5218,24	1418
0202010384 DOSAGEM DE FERRITINA	280	4365,2	280
0202010392 DOSAGEM DE FERRO SERICO	197	691,47	197
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCAL	2082	4184,82	2082
0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	172	318,2	172
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-T	2264	7946,64	2264
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	4187	7745,95	4187
0202010554 DOSAGEM DE LIPASE	91	204,75	91
0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO	1568	3151,58	1568
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	3517	6506,45	3517
0202010619 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTA	682	954,8	682
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTA	1200	2220	1200
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	3405	6299,25	3405
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE G	6191	12443,91	6191
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE G	6351	12765,51	6351
0202010660 DOSAGEM DE TRANSFERRINA	122	502,64	122
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	2641	9269,91	2641
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	6392	11825,2	6392
0202010724 ELETROFORESE DE PROTEINAS	68	300,56	68
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	3	8,19	3
0202020037 CONTAGEM DE RETICULOCITOS	41	111,93	41
0202020070 DETERMINACAO DE TEMPO DE	414	1130,22	414
0202020096 DETERMINACAO DE TEMPO DE	29	79,17	29
0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO DE T	667	3848,59	667
0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E AT	1621	4425,33	1621
0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE	491	1340,43	491
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	8244	53882,84	8244
0202020541 TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULIN	22	60,06	22
0202030075 DETERMINACAO DE FATOR REUN	82	232,06	82
0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REAT	15	42,45	15
0202030245 INTADERMORREACAO COM DERI	241	0	241
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI	1168	11680	1168
0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI	10	28,3	10
0202030510 PESQUISA DE ANTICORPOS ANT	10	100	10
0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CON	2149	39863,95	2149
0202030644 PESQUISA DE ANTICORPOS CON	101	1873,55	101
0202030741 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG	414	4554	414
0202030768 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG	468	7941,96	468
0202030808 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG	325	6028,75	325
0202030857 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM	329	3819,69	329
Continuação 2016			



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



Tabela análises clínicas

análises clínicas

0202030865 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM	181	1810	181
0202030911 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM	88	1632,4	88
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUP	2060	38213	2060
0202030989 PESQUISA DE ANTIGENO E DO VI	85	1576,75	85
0202031110 TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DE	3460	9791,8	3460
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE	288	475,2	288
0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISIC	2608	9649,6	2608
0202050025 CLEARANCE DE CREATININA	87	305,37	87
0202050114 DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA	70	142,8	70
0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA	130	1020,5	130
0202080013 ANTIBIOGRAMA	264	1314,72	264
0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR	1562	5560,4	1562
0202080056 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR	433	1818,6	433
0202080072 BACTERIOSCOPIA (GRAM)	861	2410,8	861
0202080145 EXAME MICROBIOLÓGICO A FRES	1211	3390,8	1211
0202090051 CONTAGEM ESPECIFICA DE CELU	673	1271,97	673
0202090060 CONTAGEM GLOBAL DE CELULAS	672	1270,08	672
0202090124 DOSAGEM DE GLICOSE NO LIQUI	14	26,46	14
0202090132 DOSAGEM DE PROTEINAS NO LIQ	11	20,79	11
0202090183 EXAME DE CARACTERES FISICOS	51	96,39	51
0202090191 MIELOGRAMA	16	92,64	16
0202090230 PESQUISA DE CARACTERES FISI	753	1423,17	753
0202120023 DETERMINACAO DIRETA E REVE	16	21,92	16
0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI	15	20,55	15
0202120090 TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBU	3	8,19	3
Total	94702	349008,03	94702

CONSOLIDADO ANÁLISES CLÍNICAS 2012-2016			
2012			
Procedimento[2008+	Frequência	Vi.Aprovado	Qtd.Apresentada
Total	45855	118686,8	45855
2013			
Procedimento[2008+	Frequência	Vi.Aprovado	Qtd.Apresentada
Total	86693	292550,6	86693
2014			
Procedimento[2008+	Frequência	Vi.Aprovado	Qtd.Apresentada
Total	114927	408112,25	114927
2015			
Procedimento[2008+	Frequência	Vi.Aprovado	Qtd.Apresentada
Total	110248	411175,84	110248
2016			
Procedimento[2008+	Frequência	Vi.Aprovado	Qtd.Apresentada
Total	94702	349008,03	94702



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



Tabela procedimento sem código

Procedimentos com código sem orçamento na FPO

Procedimentos sem orçamento, por meses de apresentação	Quantidade de Procedimentos apresentados	Valores
Janeiro	1.694	R\$ 15.045,41
Fevereiro	2.706	R\$ 27.971,02
Março	2.021	R\$ 20.640,28
Abril	1.908	R\$ 20.598,89
Maior	1.907	R\$ 25.504,65
Junho	1.953	R\$ 18.459,05
Julho	1.699	R\$ 23.282,90
Agosto	2.195	R\$ 30.676,75
Setembro	2.418	R\$ 33.402,83
Outubro	2.296	R\$ 32.013,85
Novembro	2.091	R\$ 29.705,90
Dezembro	4.484	R\$ 60.254,92
TOTAL	25.678	R\$ 322.511,04

Fonte: DATASUS – Tabwin SIA, procedimentos sem orçamento em 2015

40



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



Produção AIH não paga

Total / ano de apresentação	Produção apresentada	Produção aprovada	Produção rejeitada	Percentual Rejeição
2013	2883	2511	372	14,8
2014	2691	2570	121	4,7
2015	2597	2415	182	7,5
2016	2792	2661	131	4,9

Fonte: Datasus- Tabwin SIH 2013-2016



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório



Tabela média permanência internação

2012			
Leito	Permanência	Frequência	Média de Permanência
01-Cirúrgico	751	67	11,21
03-Clinico	11917	1556	7,66
04-Crônicos	7086	437	16,22
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	1568	121	12,96
07-Pediátricos	3342	427	7,83
10-Leito Dia / Aids	1338	45	29,73
Total	26002	2653	9,80
2013			
Leito	Permanência	Frequência	Média de Permanência
01-Cirúrgico	1570	167	9,40
03-Clinico	12530	1665	7,53
04-Crônicos	6711	398	16,86
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	850	72	11,81
07-Pediátricos	4124	542	7,61
10-Leito Dia / Aids	1029	39	26,38
Total	26814	2883	9,30
2014			
Leito	Permanência	Frequência	Média de Permanência
01-Cirúrgico	829	165	5,02
03-Clinico	15061	1675	8,99
04-Crônicos	5043	273	18,47
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	700	39	17,95
07-Pediátricos	3809	481	7,92
10-Leito Dia / Aids	1244	58	21,45
Total	26686	2891	9,92
2015			
Leito	Permanência	Frequência	Média de Permanência
01-Cirúrgico	1369	204	6,71
03-Clinico	15936	1492	10,68
04-Crônicos	3609	251	14,38
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	782	44	17,77
07-Pediátricos	2644	306	8,64
10-Leito Dia / Aids	2490	99	25,15
Total	26829	2396	11,20
2016			
Leito	Permanência	Frequência	Média de Permanência
01-Cirúrgico	1937	225	8,64
03-Clinico	13646	1446	9,44
04-Crônicos	3042	192	15,84
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	956	74	12,92
07-Pediátricos	2817	365	7,72
10-Leito Dia / Aids	1291	53	24,36
Total	23089	2355	9,80

